

ישוע נאזרתי מלך יהודה
IHSOVS NAZOIVS BATHAYE IOYALIN
IESVS NAZARENVS REX IVDÆORVM

SEMANA SANTA EM FAMÍLIA

- Celebrações -

Dom Jacinto Brito

APRESENTAÇÃO

Este roteiro de oração é dirigido às Famílias, particularmente às famílias da Arquidiocese de Teresina. Diante da necessidade de ficar em casa, medida de prevenção contra o coronavírus, ofereço este modelo de oração, para ajudar a *Família, Igreja Doméstica*, a orar nestes dias da Semana Santa. Dia 20 de março, reunido com quase todos os Padres e Diáconos da nossa Arquidiocese, este projeto foi acolhido e recomendado.

É, portanto, um esforço dos Pastores e Ministros da Palavra da sua Igreja. É a demonstração do nosso compromisso de estarmos juntos em oração ao Senhor e unidos entre nós.

Não é uma fórmula rígida. Você pode adaptar às circunstâncias de suas famílias ou às inspirações que o Espírito Santo lhe conceder. O importante é reunir a família toda em oração.

Isso não quer dizer que não possa assistir as celebrações pela televisão ou outros meios de comunicação. Mas nada melhor do que reunir a família para orar e ouvir a Palavra de Deus.

Já que não é possível nos dirigir às nossas paróquias e comunidades para as celebrações, vamos fazer de cada família uma igreja, um templo!

Com votos de uma Páscoa Libertadora, abençoa-lhes seu Bispo:

Dom Jacinto Furtado de Brito Sobrinho

Arcebispo Metropolitano de Teresina

Teresina, 29 de março de 2020

5º Domingo da Quaresma

Í N D I C E

Apresentação	02
Celebração da Segunda-feira Santa	04
Celebração da Terça-feira Santa	11
Celebração da Quarta-feira Santa	18
Celebração da Quinta-feira Santa	25
Celebração da Sexta-feira Santa	35
Vigília Pascal - Sábado Santo	49
Domingo de Páscoa	61



Celebração da Segunda-feira Santa

Preparar o ambiente

- Uma Cruz
- Uma vela
- Bíblia

Antes de começar a celebração, distribuir as funções (Dirigente, Comentarista, Leitores, Preces, Orações, Pedidos), para que cada qual saiba o que vai fazer!

Quem vai fazer a leitura, é bom olhar antes, para melhor comunicar!

Envolver pai, mãe, filhos e parentes. Quanto mais pessoas em ação, melhor!

Verificar se os cantos são conhecidos. Se não forem, troque por outros que todos saibam. Pelo menos o "refrão" é bom que todos cantem.

CELEBRAÇÃO

COMENTARISTA: Vamos preparar os nossos corações para a oração, cantando ou rezando várias vezes: **Senhor, tende piedade de nós.**

DIRIGENTE: Um diz e todos repetem:

SOLO: Estes lábios meus, vem abrir, Senhor!

TODOS: **Estes lábios meus, vem abrir, Senhor!**

SOLO: Cante esta minha boca sempre o teu louvor!

TODOS: **Cante esta minha boca sempre o teu louvor!**

S. Venham, adoremos a Cristo Senhor, **T.** (bis)

S. Por sua fidelidade ele nos salvou! **T.** (bis)

S. Venham, exultemos todos no Senhor, **T.** (bis)

S. Ele é nosso Rochedo, nosso Salvador! **T.** (bis)

S. Somos o seu povo, o rebanho seu, **T.** (bis)

S. Ele é nosso pastor, ele é nosso Deus! **T.** (bis)

S. Não fechamos hoje nosso coração, **T.** (bis)

S. Sua voz escutemos com toda atenção! **T.** (bis)

S. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo! **T.** (bis)

S. Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! **T.** (bis)

S. Venham conferir: vou para a oração, **T.** (bis)

S. Já se aproxima a Páscoa da Ressurreição. **T.** (bis)

DIRIGENTE: Cantemos.

(Hino da Campanha da Fraternidade 2020)

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos
este mundo tão bonito que nos deste.
Desse Dom, fonte da vida, recordamos:
Cuidadores, guardiões tu nos fizeste.

**R. Peregrinos, aprendemos nesta estrada
o que o “bom samaritano” ensinou:
Ao passar por uma vida ameaçada,
Ele a viu, compadeceu e cuidou.**

2. Toda vida é um presente e é sagrada,
seja humana, vegetal ou animal.
É pra sempre ser cuidada e respeitada,
desde o início até seu termo natural.
3. Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida;
ver felizes os teus filhos, tuas filhas;
é a justiça para todos, sem medida;
É formarmos, no amor, bela Família.
4. Mata a vida o vírus torpe da ganância,
da violência, da mentira e da ambição.
Mas também o preconceito, a intolerância.
O caminho é a justiça e conversão.

Ou

R. Vitória! Tu reinarás! Ó Cruz! Tu nos salvarás!

1. Brilhando sobre o mundo, que vive sem tua luz,
tu és um sol fecundo, de amor e de paz, ó Cruz!
2. Aumenta a confiança do pobre e do pecador,
confirma nossa esperança na marcha para o Senhor.
3. À sombra dos teus braços a Igreja viverá.
Por ti no eterno abraço o Pai nos acolherá.

COMENTARISTA: Os Salmos são a maneira de rezar a Deus com a própria Palavra de Deus. Aproximando-nos dos dias especiais da Semana Santa, o Tríduo Pascal, vamos recitar hoje, segunda-feira, o Salmo 39(40). Nele nós aprendemos a rezar com Jesus: seja feita a vontade do Pai!

(Se alguém sabe cantar, recite as estrofes e todos cantam o refrão. Se ninguém souber cantar, o salmista reza e todos respondem com o refrão.)

SALMISTA: Eis que venho fazer, com prazer, a vossa vontade, Senhor!

1. Esperando, esperei no Senhor,
e inclinando-se, ouviu meu clamor.
Canto novo ele pôs em meus lábios,
um poema em louvor ao Senhor.
2. Sacrifício e oblação não quisestes,
mas abristes, Senhor, meus ouvidos;
não pedistes ofertas nem vítimas,
holocaustos por nossos pecados.
3. E então eu vos disse: 'Eis que venho!'
Sobre mim está escrito no livro:
'Com prazer faço a vossa vontade,
guardo em meu coração vossa lei!'
4. Boas-novas de vossa justiça
anunciei numa grande assembleia;
vosso auxílio e lealdade narrei,
vós sabeis: não fechei os meus lábios!
5. Proclamei toda a vossa justiça,
sem retê-la no meu coração;
Não calei vossa graça e verdade
na presença da grande assembleia.
6. Mas se alegre e em vós rejubile
todo ser que vos busca, Senhor!
Digam sempre: 'É grande o Senhor!'
os que buscam em vós seu auxílio.

DIRIGENTE: (*sentados*) Vamos recordar algumas palavras do Salmo que mais nos tocaram. (*Deixar as pessoas falarem...*)

DIRIGENTE: (*de pé*) *Oração:* Concedei, ó Deus, ao vosso povo, que desfalece por sua fraqueza, recobrar novo alento pela paixão do vosso Filho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

COMENTARISTA: Aclamemos o Santo Evangelho cantando:

**R. Eu vim para escutar, tua Palavra,
tua Palavra, tua Palavra de amor.**

João 12, 1-11 (de preferência ler na Bíblia)

LEITOR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São João.

TODOS: Glória a vós, Senhor!

LEITOR: Seis dias antes da Páscoa, Jesus foi para Betânia, onde morava Lázaro, que ele havia ressuscitado dos mortos. Ali ofereceram a Jesus um jantar; Marta servia e Lázaro era um dos que estavam à mesa com ele. Maria, tomando quase meio litro de perfume de nardo puro e muito caro, ungiu os pés de Jesus e enxugou-os com seus cabelos. A casa inteira ficou cheia do perfume do bálsamo. Então, falou Judas Iscariotes, um dos seus discípulos, aquele que o havia de entregar: 'Por que não se vendeu este perfume por trezentas moedas de prata, para as dar aos pobres?' Judas falou assim, não porque se preocupasse com os pobres, mas porque era ladrão; ele tomava conta da bolsa comum e roubava o que se depositava nela. Jesus, porém, disse: 'Deixa-a; ela fez isto em vista do dia de minha sepultura. Pobres, sempre os tereis convosco, enquanto a mim, nem sempre me tereis.' Muitos judeus, tendo sabido que Jesus estava em Betânia, foram para lá, não só por causa de Jesus, mas também para verem Lázaro, que Jesus havia ressuscitado dos mortos. Então, os sumos sacerdotes decidiram matar também Lázaro, porque, por causa dele, muitos deixavam os judeus e acreditavam em Jesus. Palavra da Salvação.

TODOS: Glória a vós, Senhor!

DIRIGENTE: Vamos colocar em comum aquilo que nos chamou atenção nesta leitura...

PRECES

DIRIGENTE: Confiantes em sua misericórdia, vamos nos dirigir ao Senhor:

TODOS: Nós cremos em vós, Senhor!

- Filho unigênito do Pai, descido do Céu para a nossa salvação, T.
- Médico celeste, que vos inclinai sobre a nossa miséria, T.
- Cordeiro imolado, que vos ofereceis para resgatar-nos do mal, T.
- Vencedor do pecado e da morte, T.
- Bom Pastor, que dais a vida pelo rebanho que amais, T.
- Pão vivo e remédio de imortalidade, que nos dais a Vida eterna, T.

DIRIGENTE: Rezemos com o Papa a oração a Nossa Senhora pelo fim da epidemia do coronavírus:

Ó Maria, Tu sempre brilhas em nosso caminho
como sinal de salvação e esperança.

Nós nos entregamos a Ti, Saúde dos Enfermos,
que na Cruz foste associada à dor de Jesus,
mantendo firme a Tua fé.

Tu, Mãe das Dores e da Vitória,
sabes de que precisamos e temos a certeza
de que garantirás, como em Caná da Galileia,
que a alegria e a celebração possam retornar
após este momento de provação.

Ajuda-nos, Mãe do Divino Amor,
a nos conformarmos com a vontade do Pai
e a fazer o que Jesus nos disser.
Ele, que tomou sobre si nossos sofrimentos
e as nossas dores, para nos levar, através da Cruz,
à alegria da Ressurreição. Amém!

Sob a Tua proteção, buscamos refúgio, Santa Mãe de Deus.
Não desprezes as nossas súplicas,
nós que estamos na provação,
e livra-nos de todo perigo, ó Virgem gloriosa e bendita.

DIRIGENTE: Com o coração de filhos e filhas rezemos:

TODOS: Pai nosso...

BENÇÃO

DIRIGENTE: O Deus onipotente e misericordioso olhe para a nossa dolorosa situação atual. Conforte seus filhos e filhas, abra nossos corações e esperanças para que sintamos em nosso meio a sua presença de Pai. **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

DIRIGENTE: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

TODOS: Para sempre seja louvado!



Celebração da Terça-feira Santa

Preparar o ambiente

- Uma Cruz
- Uma vela
- Bíblia

Antes de começar a celebração, distribuir as funções (Dirigente, Comentarista, Leitores, Preces, Orações, Pedidos), para que cada qual saiba o que vai fazer!

Quem vai fazer a leitura, é bom olhar antes, para melhor comunicar!

Envolver pai, mãe, filhos e parentes. Quanto mais pessoas em ação, melhor!

Verificar se os cantos são conhecidos. Se não forem, troque por outros que todos saibam. Pelo menos o "refrão" é bom que todos cantem.

CELEBRAÇÃO

COMENTARISTA: Vamos preparar os nossos corações para a oração, cantando ou rezando várias vezes: **Senhor, tende piedade de nós.**

DIRIGENTE: Um diz e todos repetem:

SOLO: Estes lábios meus, vem abrir, Senhor!

TODOS: **Estes lábios meus, vem abrir, Senhor!**

SOLO: Cante esta minha boca sempre o teu louvor!

TODOS: **Cante esta minha boca sempre o teu louvor!**

S. Venham, adoremos a Cristo Senhor, **T.** (bis)

S. Por sua fidelidade ele nos salvou! **T.** (bis)

S. Venham, exultemos todos no Senhor, **T.** (bis)

S. Ele é nosso Rochedo, nosso Salvador! **T.** (bis)

S. Somos o seu povo, o rebanho seu, **T.** (bis)

S. Ele é nosso pastor, ele é nosso Deus! **T.** (bis)

S. Não fechamos hoje nosso coração, **T.** (bis)

S. Sua voz escutemos com toda atenção! **T.** (bis)

S. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo! **T.** (bis)

S. Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! **T.** (bis)

S. Venham conferir: vou para a oração, **T.** (bis)

S. Já se aproxima a Páscoa da Ressurreição. **T.** (bis)

DIRIGENTE: Cantemos.

(Hino da Campanha da Fraternidade 2020)

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos
este mundo tão bonito que nos deste.
Desse Dom, fonte da vida, recordamos:
Cuidadores, guardiões tu nos fizeste.

**R. Peregrinos, aprendemos nesta estrada
o que o “bom samaritano” ensinou:
Ao passar por uma vida ameaçada,
Ele a viu, compadeceu e cuidou.**

2. Toda vida é um presente e é sagrada,
seja humana, vegetal ou animal.
É pra sempre ser cuidada e respeitada,
desde o início até seu termo natural.
3. Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida;
ver felizes os teus filhos, tuas filhas;
é a justiça para todos, sem medida;
É formarmos, no amor, bela Família.
4. Mata a vida o vírus torpe da ganância,
da violência, da mentira e da ambição.
Mas também o preconceito, a intolerância.
O caminho é a justiça e conversão.

Ou

R. Vitória! Tu reinarás! Ó Cruz! Tu nos salvarás!

1. Brilhando sobre o mundo, que vive sem tua luz,
tu és um sol fecundo, de amor e de paz, ó Cruz!
2. Aumenta a confiança do pobre e do pecador,
confirma nossa esperança na marcha para o Senhor.
3. À sombra dos teus braços a Igreja viverá.
Por ti no eterno abraço o Pai nos acolherá.

COMENTARISTA: O Salmo 21(22) é tido como o Salmo que descreve a paixão de Jesus como que antecipadamente. É o clamor de quem sofre e o fruto da confiança daquele que acredita, mesmo na angústia e provação. Jesus rezou esse Salmo na cruz.

(Se alguém sabe cantar, recite as estrofes e todos cantam o refrão. Se ninguém souber cantar, o salmista reza e todos respondem com o refrão.)

SALMISTA: Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

1. Riem de mim todos aqueles que me veem,
torcem os lábios e sacodem a cabeça:
'Ao Senhor se confiou, ele o liberte
e agora o salve, se é verdade que ele o ama!'
2. Cães numerosos me rodeiam furiosos,
e por um bando de malvados fui cercado.
Transpassaram minhas mãos e os meus pés
e eu posso contar todos os meus ossos.
Eis que me olham e, ao ver-me, se deleitam!
3. Eles repartem entre si as minhas vestes
e sorteiam entre si a minha túnica.
Vós, porém, ó meu Senhor, não fiquéis longe,
ó minha força, vinde logo em meu socorro!
4. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos
e no meio da assembleia hei de louvar-vos!
Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores,
glorificai-o, descendentes de Jacó,
e respeitai-o toda a raça de Israel!

DIRIGENTE: *(sentados)* Será que alguém conhece um caso em que uma pessoa começou a sofrer desesperadamente e depois redescobriu a confiança e a paz? *(Deixar as pessoas falarem...)*

DIRIGENTE: *(de pé)* *Oração:* Deus eterno e todo-poderoso, dai-nos celebrar de tal modo os mistérios da paixão do Senhor, que possamos alcançar vosso perdão. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

COMENTARISTA: Ainda de pé, cantemos, aclamando o Santo Evangelho.

**R. Eu vim para escutar, tua Palavra,
tua Palavra, tua Palavra de amor.**

João 13,21-33.36-38 (de preferência ler na Bíblia)

LEITOR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São João.

TODOS: Glória a vós, Senhor!

LEITOR: Naquele tempo, estando à mesa com seus discípulos, Jesus ficou profundamente comovido e testemunhou: 'Em verdade, em verdade vos digo, um de vós me entregará.' Desconcertados, os discípulos olhavam uns para os outros, pois não sabiam de quem Jesus estava falando. Um deles, a quem Jesus amava, estava recostado ao lado de Jesus. Simão Pedro fez-lhe um sinal para que ele procurasse saber de quem Jesus estava falando. Então, o discípulo, reclinando-se sobre o peito de Jesus, perguntou-lhe: 'Senhor, quem é?' Jesus respondeu: 'É aquele a quem eu der o pedaço de pão passado no molho.' Então Jesus molhou um pedaço de pão e deu-o a Judas, filho de Simão Iscariotes. Depois do pedaço de pão, Satanás entrou em Judas. Então Jesus lhe disse: 'O que tens a fazer, executa-o depressa.' Nenhum dos presentes compreendeu por que Jesus lhe disse isso. Como Judas guardava a bolsa, alguns pensavam que Jesus lhe queria dizer: 'Compra o que precisamos para a festa', ou que desse alguma coisa aos pobres. Depois de receber o pedaço de pão, Judas saiu imediatamente. Era noite. Depois que Judas saiu, disse Jesus: 'Agora foi glorificado o Filho do Homem, e Deus foi glorificado nele. Se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e o glorificará logo. Filhinhos, por pouco tempo estou ainda convosco. Vós me procurareis, e agora vos digo, como eu disse também aos judeus: 'Para onde eu vou, vós não podeis ir'. Simão Pedro perguntou: 'Senhor, para onde vais?' Jesus respondeu-lhe: 'Para onde eu vou, tu não me podes seguir agora, mas me seguirás mais tarde.' Pedro disse: 'Senhor, por que não posso seguir-te agora? Eu darei a minha vida por ti!' Respondeu Jesus: 'Darás a tua vida por mim? Em verdade, em verdade te digo: o galo não cantará antes que me tenhas negado três vezes.' Palavra da Salvação.

TODOS: Glória a vós, Senhor!

DIRIGENTE: Vamos comentar: 1) a atitude de Jesus com Judas; 2) o gesto de João; 3) a atitude apressada de Pedro.

PRECES

DIRIGENTE: Confiantes no poder de Deus, peçamos:

TODOS: **Livrai-nos, Senhor!**

- Do poder de Satanás e das seduções do mundo, **T.**
- Do orgulho e da presunção de viver sem Vós, **T.**
- Dos enganos do medo e da angústia, **T.**
- Da incredulidade e do desespero, **T.**
- Da dureza de coração e da incapacidade de amar, **T.**

DIRIGENTE: Rezemos com o Papa a oração a Nossa Senhora pelo fim da epidemia do coronavírus:

Ó Maria, Tu sempre brilhas em nosso caminho
como sinal de salvação e esperança.

Nós nos entregamos a Ti, Saúde dos Enfermos,
que na Cruz foste associada à dor de Jesus,
mantendo firme a Tua fé.

Tu, Mãe das Dores e da Vitória,
sabes de que precisamos e temos a certeza
de que garantirás, como em Caná da Galileia,
que a alegria e a celebração possam retornar
após este momento de provação.

Ajuda-nos, Mãe do Divino Amor,
a nos conformarmos com a vontade do Pai
e a fazer o que Jesus nos disser.
Ele, que tomou sobre si nossos sofrimentos
e as nossas dores, para nos levar, através da Cruz,
à alegria da Ressurreição. Amém!

Sob a Tua proteção, buscamos refúgio, Santa Mãe de Deus.
Não desprezes as nossas súplicas,
nós que estamos na provação,
e livra-nos de todo perigo, ó Virgem gloriosa e bendita.

DIRIGENTE: Com o coração de filhos e filhas rezemos:

TODOS: Pai nosso...

BENÇÃO

DIRIGENTE: O Deus onipotente e misericordioso olhe para a nossa dolorosa situação atual. Conforte seus filhos e filhas, abra nossos corações à esperança, para que sintamos em nosso meio a sua presença de Pai. **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

DIRIGENTE: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

TODOS: Para sempre seja louvado!



Celebração da Quarta-feira Santa

Preparar o ambiente

- Uma Cruz
- Uma vela
- Bíblia

Antes de começar a celebração, distribuir as funções (Dirigente, Comentarista, Leitores, Preces, Orações, Pedidos), para que cada qual saiba o que vai fazer!

Quem vai fazer a leitura, é bom olhar antes, para melhor comunicar!

Envolver pai, mãe, filhos e parentes. Quanto mais pessoas em ação, melhor!

Verificar se os cantos são conhecidos. Se não forem, troque por outros que todos saibam. Pelo menos o "refrão" é bom que todos cantem.

CELEBRAÇÃO

COMENTARISTA: Vamos preparar os nossos corações para a oração, cantando ou rezando várias vezes: **Senhor, tende piedade de nós.**

DIRIGENTE: Um diz e todos repetem:

SOLO: Estes lábios meus, vem abrir, Senhor!

TODOS: **Estes lábios meus, vem abrir, Senhor!**

SOLO: Cante esta minha boca sempre o teu louvor!

TODOS: **Cante esta minha boca sempre o teu louvor!**

S. Venham, adoremos a Cristo Senhor, **T.** (bis)

S. Por sua fidelidade ele nos salvou! **T.** (bis)

S. Venham, exultemos todos no Senhor, **T.** (bis)

S. Ele é nosso Rochedo, nosso Salvador! **T.** (bis)

S. Somos o seu povo, o rebanho seu, **T.** (bis)

S. Ele é nosso pastor, ele é nosso Deus! **T.** (bis)

S. Não fechamos hoje nosso coração, **T.** (bis)

S. Sua voz escutemos com toda atenção! **T.** (bis)

S. Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo! **T.** (bis)

S. Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito! **T.** (bis)

S. Venham conferir: vou para a oração, **T.** (bis)

S. Já se aproxima a Páscoa da Ressurreição. **T.** (bis)

DIRIGENTE: Cantemos.

(Hino da Campanha da Fraternidade 2020)

1. Deus de amor e de ternura, contemplamos
este mundo tão bonito que nos deste.
Desse Dom, fonte da vida, recordamos:
Cuidadores, guardiões tu nos fizeste.

**R. Peregrinos, aprendemos nesta estrada
o que o “bom samaritano” ensinou:
Ao passar por uma vida ameaçada,
Ele a viu, compadeceu e cuidou.**

2. Toda vida é um presente e é sagrada,
seja humana, vegetal ou animal.
É pra sempre ser cuidada e respeitada,
desde o início até seu termo natural.
3. Tua glória é o homem vivo, Deus da Vida;
ver felizes os teus filhos, tuas filhas;
é a justiça para todos, sem medida;
É formarmos, no amor, bela Família.
4. Mata a vida o vírus torpe da ganância,
da violência, da mentira e da ambição.
Mas também o preconceito, a intolerância.
O caminho é a justiça e conversão.

Ou

R. Vitória! Tu reinarás! Ó Cruz! Tu nos salvarás!

1. Brilhando sobre o mundo, que vive sem tua luz,
tu és um sol fecundo, de amor e de paz, ó Cruz!
2. Aumenta a confiança do pobre e do pecador,
confirma nossa esperança na marcha para o Senhor.
3. À sombra dos teus braços a Igreja viverá.
Por ti no eterno abraço o Pai nos acolherá.

COMENTARISTA: Existe um hino já presente na Carta aos Filipenses que muito nos ajuda a meditar o mistério pascal, isto é, o mistério da morte e ressurreição de Jesus. É interessante que São Paulo lembra as palavras dele para rebater o orgulho e a vontade de ser mais do que o outro.

Filipenses 2,5-11 (de preferência ler na Bíblia)

LEITOR: Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses

Irmãos: Tende entre vós o mesmo sentimento que existe em Cristo Jesus. Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. Assim, ao nome de Jesus, todo o joelho se dobre no céu, na terra e abaixo da terra, e toda língua proclame: 'Jesus Cristo é o Senhor' - para a glória de Deus Pai. Palavra do Senhor.

TODOS: Graças a Deus.

COMENTARISTA: Ainda de pé, cantemos:

**R. Salve, ó Cristo obediente! Salve, amor onipotente,
Que te entregou à cruz e te recebeu na luz!**

1. O Cristo obedeceu até a morte,
Humilhou-se e obedeceu o bom Jesus,
Humilhou-se e obedeceu, sereno e forte,
Humilhou-se e obedeceu até a cruz.
2. Por isso o Pai do céu o exaltou,
Exaltou-o e lhe deu um grande nome,
Exaltou-o e lhe deu poder e glória,
Diante dele céus e terra se ajoelhem!

DIRIGENTE: (*sentados*)

- Será que existe alguma semelhança com o gesto do lava-pés? Jesus tirou o manto. Lavou os pés dos discípulos. Depois tomou de novo o manto.
- Quem se abaixa como *servo* é exaltado por quem?
- Existe uma contradição entre esse modo de agir de Deus e a nossa maneira comum de pensar e agir?

DIRIGENTE: *(de pé) Oração:* Ó Deus, que fizestes vosso Filho padecer o suplício da cruz para arrancar-nos da escravidão do pecado, concedei aos vossos servos e servas a graça da ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

COMENTARISTA: Ainda de pé, cantemos, aclamando o Santo Evangelho.

**R. Eu vim para escutar, tua Palavra,
tua Palavra, tua Palavra de amor.**

Mateus 26, 14-25 (de preferência ler na Bíblia)

LEITOR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus.

TODOS: Glória a vós, Senhor!

LEITOR: Naquele tempo, um dos doze discípulos, chamado Judas Iscariotes, foi ter com os sumos sacerdotes e disse: 'O que me dareis se vos entregar Jesus?' Combinaram, então, trinta moedas de prata. E daí em diante, Judas procurava uma oportunidade para entregar Jesus. No primeiro dia da festa dos Ázimos, os discípulos aproximaram-se de Jesus e perguntaram: 'Onde queres que façamos os preparativos para comer a Páscoa?' Jesus respondeu: 'Ide à cidade, procurai certo homem e dizei-lhe: 'O Mestre manda dizer: o meu tempo está próximo, vou celebrar a Páscoa em tua casa, junto com meus discípulos'.' Os discípulos fizeram como Jesus mandou e prepararam a Páscoa. Ao cair da tarde, Jesus pôs-se à mesa com os doze discípulos. Enquanto comiam, Jesus disse: 'Em verdade eu vos digo, um de vós vai me trair.' Eles ficaram muito tristes e, um por um, começaram a lhe perguntar: 'Senhor, será que sou eu?' Jesus respondeu: 'Quem vai me trair é aquele que comigo põe a mão no prato. O Filho do Homem vai morrer, conforme diz a Escritura a respeito dele. Contudo, ai daquele que trair o Filho do Homem! Seria melhor que nunca tivesse nascido!' Então Judas, o traidor, perguntou: 'Mestre, serei eu?' Jesus lhe respondeu: 'Tu o dizes.' Palavra da Salvação.

TODOS: Glória a vós, Senhor!

DIRIGENTE: Na época de Jesus, a festa da Páscoa era precedida pela festa dos Ázimos. Durante uma semana os judeus comiam pão sem fermento. Lembrança da saída apressada do Egito, quando não dava tempo para fermentar o pão, mas também sinal de pureza do pão que não levava mistura (o fermento).

O preço de um escravo naquele tempo era 30 moedas de prata. Sendo assim, Jesus, o Salvador, é tratado como um escravo, para libertar a todos.

O pão molhando era dado a quem se queria distinguir (com honras) na refeição. O equivalente entre nós a dar o primeiro pedaço do bolo de aniversário. Sendo assim, Jesus faz a última tentativa de dobrar, pelo amor, o coração de Judas.

PRECES

DIRIGENTE: Diante de tantas privações e necessidades, supliquemos:

TODOS: Consolai-nos, Senhor.

- Olhai para a vossa Igreja, que atravessa o deserto. **T.**
- Olhai para a humanidade, ferida pelo medo e pela angústia. **T.**
- Olhai para os doentes e moribundos, oprimidos pela solidão. **T.**
- Olhai para os médicos e servidores da saúde, exauridos de cansaço. **T.**
- Olhai para os políticos e governantes, que carregam o peso das decisões. **T.**

DIRIGENTE: Rezemos com o Papa a oração a Nossa Senhora pelo fim da epidemia do coronavírus:

Ó Maria, Tu sempre brilhas em nosso caminho
como sinal de salvação e esperança.
Nós nos entregamos a Ti, Saúde dos Enfermos,
que na Cruz foste associada à dor de Jesus,
mantendo firme a Tua fé.

Tu, Mãe das Dores e da Vitória,
sabes de que precisamos e temos a certeza
de que garantirás, como em Caná da Galileia,
que a alegria e a celebração possam retornar
após este momento de provação.

Ajuda-nos, Mãe do Divino Amor,
a nos conformarmos com a vontade do Pai
e a fazer o que Jesus nos disser.
Ele, que tomou sobre si nossos sofrimentos
e as nossas dores, para nos levar, através da Cruz,
à alegria da Ressurreição. Amém!

Sob a Tua proteção, buscamos refúgio, Santa Mãe de Deus.
Não desprezes as nossas súplicas,
nós que estamos na provação,
e livra-nos de todo perigo, ó Virgem gloriosa e bendita.

DIRIGENTE: Com o coração de filhos e filhas rezemos:

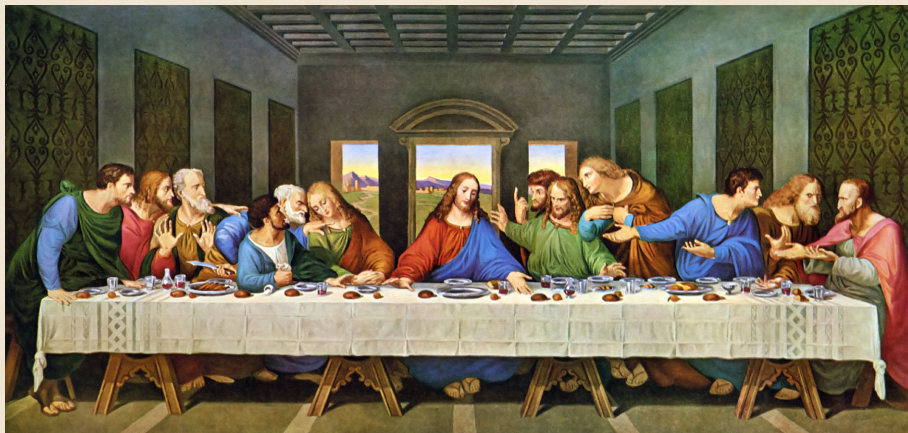
TODOS: Pai nosso...

BENÇÃO

DIRIGENTE: O Deus onipotente e misericordioso olhe para a nossa dolorosa situação atual. Conforte seus filhos e filhas, abra nossos corações à esperança, para que sintamos em nosso meio a sua presença de Pai. **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

DIRIGENTE: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

TODOS: Para sempre seja louvado!



Celebração da Quinta-feira Santa

(Ceia do Senhor, Lava-pés, Mandamento novo)

Preparar o ambiente

- Se possível, um quadro da Última Ceia em lugar de destaque.
- Um pão, um bolo ou um beiju para ser repartido.
- Uma vela.
- Bíblia.

Antes de começar a celebração, distribuir as funções (Dirigente, Comentarista, Leitores, Preces, Orações, Pedidos), para que cada qual saiba o que vai fazer!

Quem vai fazer a leitura, é bom olhar antes, para melhor comunicar!

Envolver pai, mãe, filhos e parentes. Quanto mais pessoas em ação, melhor!

Verificar se os cantos são conhecidos. Se não forem, troque por outros que todos saibam. Pelo menos o "refrão" é bom que todos cantem.

CELEBRAÇÃO

DIRIGENTE: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém. O Senhor nos reuniu em família para celebrar a memória de sua Santa Ceia. Que sua graça e seu amor estejam com todos nós!

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

DIRIGENTE: Cantemos.

1. Quem foi que aqui nos reuniu? Foi o amor!
Quem foi que um dia, na cruz nos remiu? Foi o amor!
Quem livrará do fracasso este mundo? É o amor!
Quem é o maior? É o amor!
E o mais profundo? É o amor!

**R. Juntemos nossas vozes e demo-nos as mãos,
assim ninguém nos poderá vencer! Pelo Cristo, libertador!
Nele e por ele, libertaremos este mundo pelo amor!**

2. Que quis Jesus nos ensinar? Foi o amor!
Quando na ceia a tal ponto se humilhou? Foi o amor!
Lavando os pés dos discípulos assim? Por nosso amor!
Qual servo humilde, por amor! Até o fim por nosso amor!

Ou

1. É bom estarmos juntos à mesa do Senhor
e unidos na alegria, partir o Pão do Amor.

**R. Na vida caminha quem come deste pão.
Não anda sozinho quem vive em comunhão.**

2. Embora sendo muitos, é um o nosso Deus.
Com Ele, vamos juntos, seguindo os passos seus.

3. Formamos a Igreja, o Corpo do Senhor;
que em nós o mundo veja a luz do seu amor.

Ou

**R. Um rei fez um grande banquete, o povo já foi convidado,
a mesa já está preparada, já foi o Cordeiro imolado.**

1. Eu me sinto feliz perto de Deus,
em achar um abrigo no Senhor.
2. Eu, agora, estarei sempre com ele,
pois me veio trazendo pela mão.
3. Vosso plano de amor me vai guiando,
para chegar, finalmente, em vossa glória.

COMENTARISTA: *Sentido do dia.* Começa hoje o Tríduo Pascal, três dias em preparação à Páscoa, a maior festa dos cristãos, porque é a festa da nossa redenção. Diz Santo Agostinho: “De que adiantaria termos nascido, se não tivéssemos sido redimidos”?

O que se comemora hoje?

- **A última Ceia de Jesus**, antes de sua Paixão, realizada em um contexto de Páscoa.
- **O lava-pés**, gesto de serviço, que indica o modo de viver a Eucaristia – servindo aos irmãos.
- A entrega do **mandamento novo**: “Amái-vos uns aos outros, como EU VOS AMEI”.

DIRIGENTE: Vamos começar pedindo perdão pelas nossas faltas, que enfraquecem a unidade da família.

(Escolher três pessoas da família, para fazer os pedidos)

- 1) Por nos sentirmos muito merecidos e não termos a humildade de dizer ao outro: “por favor”, pedimos.

TODOS: Perdoai-nos, Senhor!

2) Pelas vezes que magoamos alguém e deixamos de dizer: “me desculpe”, pedimos.

TODOS: Perdoai-nos, Senhor!

3) A delicadeza e a ternura criam um clima agradável na família. Por não sabermos reconhecer a bondade do outro com um “muito obrigado”, pedimos.

TODOS: Perdoai-nos, Senhor!

DIRIGENTE: Evitando o aperto de mãos ou o abraço, agora olhar um para o outro e com um sorriso, dizer a ele a palavra que nos vem ao coração. *(Tempo para expressar os sentimentos)*

DIRIGENTE: Em todo o mundo nesta hora está sendo celebrada a Santa Missa, memorial da Ceia de Jesus e de seu Sacrifício Redentor. A “quarentena” por causa da pandemia não nos permite estar com a comunidade. Vamos unir nossos corações em prece a todas as famílias e comunidades que celebram este mistério, rezando: *(todos repetem)*

Oração: Ó Pai, / estamos aqui / reunidos para a Santa Ceia / na qual o vosso Filho único / ao entregar-se à morte / deu à sua Igreja / um novo e eterno sacrifício / como banquete do seu amor. / Concedei-nos / por mistério tão excelso / chegar à plenitude da caridade / e da vida. / Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

COMENTARISTA: A festa da Páscoa já existia antes de Jesus. Ele mesmo celebrou várias vezes essa Festa com seu povo. Ela era, no início, uma festa de Pastores, celebrada na tosquia das ovelhas. Quando o povo deixou de ser nômade e se fixou na terra, tornou-se uma festa agrícola, celebrada por ocasião da colheita. Essa festa tornou-se memorial perpétuo para o povo judeu para celebrar a libertação de Israel da escravidão do Egito e a passagem no mar. Jesus, na Última Ceia, transformou na Páscoa definitiva, realizando a liberdade radical do pecado e da morte. A Páscoa Judaica era figura e profecia daquela de Jesus.

Êxodo 12,1-8.11-14 (de preferência ler na Bíblia)

LEITOR: Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: 'Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: 'No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. Comereis a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a 'Passagem' do Senhor! E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua. Palavra do Senhor.

TODOS: Graças a Deus.

SALMISTA: R. O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus por tudo aquilo que ele fez em meu favor?
Elevo o cálice da minha salvação,
invocando o nome santo do Senhor.

2. É sentida por demais pelo Senhor
a morte de seus santos, seus amigos.
Eis que sou o vosso servo, ó Senhor
mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

1 Coríntios 11,23-26 (de preferência ler na Bíblia)

LEITOR: Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: O que eu recebi do Senhor foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão e, depois de dar graças, partiu-o e disse: 'Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória'. Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: 'Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei-o em memória de mim'. Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. Palavra do Senhor.

TODOS: Graças a Deus

COMENTARISTA: Desde o começo, a Igreja cumpriu a ordem de Jesus: "Fazei isto em memória de mim". Hoje não podemos participar de modo presencial da Santa Missa. Vamos agora agradecer este DOM e nos unir a todos que têm hoje a possibilidade de celebrar:

UMA VOZ: Jesus, porque quisestes ficar no pão e no vinho consagrado para ser alimento em nossa caminhada, agradecemos...

TODOS: Obrigado, Senhor!

UMA VOZ: Por tantas vezes que já tivemos ocasião de comungar na Santa Missa, agradecemos...

TODOS: Obrigado, Senhor!

UMA VOZ: Pelos Bispos, especialmente por nosso Bispo Dom (N.) pelos sacerdotes, de modo especial pelo nosso Padre (N.) que como Ministros Ordenados da nossa Igreja, presidem a celebração da Eucaristia, nos trazendo o pão da vida, agradecemos.

TODOS: Obrigado, Senhor!

UMA VOZ: Por todos os que servem aos seus irmãos das mais diversas formas. Especialmente por aqueles que estão cuidando corajosamente dos atingidos pelo vírus, agradecemos...

TODOS: Obrigado, Senhor!

DIRIGENTE: Vamos agora ficar um momento em silêncio, unindo-nos intimamente a Jesus. Pedindo que Ele faça de nosso coração a sua morada e nos encha de amor e paz. Ele diz: “quem Me ama, meu Pai o amará. Nós viremos a ele e nele faremos nossa morada” (Jo 14, 23).

DIRIGENTE: Então cantemos.

1. Eu quis comer esta ceia agora
Pois vou morrer, já chegou minha hora.

**R. Tomai, comei, é meu Corpo e meu Sangue que dou
Vivei no amor! Eu vou preparar a ceia na casa do Pai. (bis)**

Ou

1. Bem-vindos à mesa do Pai, onde o filho se faz fraternal refeição
é Cristo a forte comida, o pão que dá vida com amor-comunhão.

**R. Vinde, ó irmãos, adorar, vinde adorar o Senhor
a eucaristia nos faz igreja, comunidade de amor. (bis)**

2. Partimos o único pão, no altar-refeição, ó mistério de amor
nós somos sinais de unidade na fé, na verdade, convosco, ó
Senhor.

COMENTARISTA: Vamos de pé aclamar o Santo Evangelho, cantando.

**R. Bendita, bendita, bendita a Palavra do Senhor.
Bendito, bendito, bendito quem a vive com amor. (bis)**

João 13,1-15 (de preferência ler na Bíblia)

LEITOR: O Senhor esteja convosco.

TODOS: Ele está no meio de nós.

LEITOR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

TODOS: Glória a vós, Senhor.

LEITOR: Antes da festa da Páscoa, Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: 'Senhor, tu, me lavas os pés?' Respondeu Jesus: 'Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás. Disse-lhe Pedro: 'Tu nunca me lavarás os pés!' Mas Jesus respondeu: 'Se eu não te lavar, não terás parte comigo'. Simão Pedro disse: 'Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça.' Jesus respondeu: 'Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos.' Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: 'Nem todos estais limpos.' Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: 'Compreendeis o que acabo de fazer?' Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz. Palavra da Salvação.

TODOS: Glória a vós, Senhor.

DIRIGENTE: Sentados. É o momento de partilharmos quais são as formas de serviço que hoje podemos realizar em favor dos irmãos. A Eucaristia que celebramos e comungamos tem se transformado em “lava-pés” em nossa família e na comunidade? (*Escutar as diversas opiniões*)

COMENTARISTA: Cantemos juntos.

R. Eu vos dou um novo mandamento:

que vos ameis uns aos outros

assim como eu vos amei, disse o Senhor. (bis)

1. Felizes os puros em seus caminhos os que andam na lei do Senhor.

2. Felizes os que guardam os seus preceitos
e o procuram de todo o coração.

DIRIGENTE: O primeiro nome que a Missa recebeu foi “fração do pão” (partir do pão), como está nos Atos dos Apóstolos, capítulo 2, versículo 42. Esse gesto de amor de Jesus levou a comunidade a partilhar a vida e os bens a ponto de São Lucas escrever: “entre eles ninguém passava necessidade” (At 4,34).

MÃE DE FAMÍLIA: *(A mãe coloca o pão ou o bolo ou beiju no centro da mesa e reparte um pedaço para cada qual).*

COMENTARISTA: Neste gesto lembramos ser uma família que tem um só Pai do céu e por isso reparte o pão com todos na alegria, dando graças a Deus. De pé rezemos juntos.

TODOS: Pai nosso...

COMENTARISTA: Em comunhão com todos os que padecem pela pandemia do coronavírus, nos unimos ao nosso Papa em oração, pedindo a intercessão de Maria.

Ó Maria, Tu sempre brilhas em nosso caminho
como sinal de salvação e esperança.

Nós nos entregamos a Ti, Saúde dos Enfermos,
que na Cruz foste associada à dor de Jesus,
mantendo firme a Tua fé.

Tu, Mãe das Dores e da Vitória,
sabes de que precisamos e temos a certeza
de que garantirás, como em Caná da Galileia,
que a alegria e a celebração possam retornar
após este momento de provação.

Ajuda-nos, Mãe do Divino Amor,
a nos conformarmos com a vontade do Pai
e a fazer o que Jesus nos disser.
Ele, que tomou sobre si nossos sofrimentos
e as nossas dores, para nos levar, através da Cruz,
à alegria da Ressurreição. Amém!

Sob a Tua proteção, buscamos refúgio, Santa Mãe de Deus.
Não desprezes as nossas súplicas,
nós que estamos na provação,
e livra-nos de todo perigo, ó Virgem gloriosa e bendita.

BENÇÃO

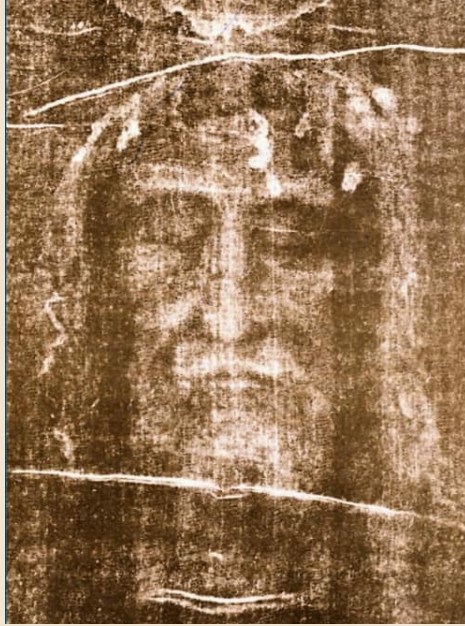
DIRIGENTE: O Senhor esteja convosco.

TODOS: **Ele está no meio de nós.**

DIRIGENTE: Abençoe-nos o Deus todo poderoso, Pai, Filho e Espírito Santo. Amém!

DIRIGENTE: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

TODOS: **Para sempre seja louvado!**



Celebração da Sexta-feira Santa

(Morte redentora de Jesus na cruz)

Preparar o ambiente

- Um crucifixo ou uma simples cruz.
- Duas velas.
- Uma Bíblia aberta.

Antes de começar a celebração, distribuir as funções (Dirigente, Comentarista, Leitores, Preces, Orações, Pedidos), para que cada qual saiba o que vai fazer!

Quem vai fazer a leitura, é bom olhar antes, para melhor comunicar!

Envolver pai, mãe, filhos e parentes. Quanto mais pessoas em ação, melhor!

Verificar se os cantos são conhecidos. Se não forem, troque por outros que todos saibam. Pelo menos o "refrão" é bom que todos cantem.

CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO

DIRIGENTE: Iniciemos nossa celebração de pé. Diante da cruz de Jesus, sinal de nossa Salvação. Olhando para ela vamos todos nos benzer. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Juntos digamos: *(De joelhos, os que puderem)* **“Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos, porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo”**.

DIRIGENTE: Cantemos.

1. Bendita e Louvada Seja, no céu a divina Luz!
//: E nós também cá na terra, louvemos à Santa Cruz!
2. Sustenta gloriosamente nos braços o bom Jesus.
//: Sinal de esperança e vida, o lenho da Santa Cruz!
3. humildes e confiantes levemos a nossa cruz,
//: Seguindo o sublime exemplo de nosso Senhor Jesus!
4. Cordeiro imaculado, por todos morreu Jesus,
//: Remindo as nossas almas, é rei pela sua Cruz!

COMENTARISTA: *Sentido do dia.* A marca deste dia é o silêncio! Devido ao confinamento social, motivado pelo coronavírus, as ruas, bares, shoppings estão desertos. Mas não basta o silêncio exterior. Precisamos silenciar o coração para **contemplar o amor do Pai** que entregou o seu Filho único para nos salvar.

- **É dia de jejum** (para quem tem de 18 a 60 anos). Esvaziamos o nosso estômago do alimento e de bebidas alcoólicas, para nos encher da Palavra de Deus.
- É dia de **abstinência de carne** (para todos os batizados!). Renunciamos este alimento para treinar a nossa vontade a se dobrar à vontade de Deus.

- **O jejum e a abstinência** de carne alcançam sua máxima finalidade quando isto nos leva a partilhar com os necessitados o alimento que renunciamos comer.

- **Dia de oração.** Respondamos ao amor de Deus, dando ouvidos à sua Palavra e falando com ele como filhos queridos.

DIRIGENTE: *Oração:* “Ó Deus, pela paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo destruístes a morte que o primeiro pecado transmitiu a todos. Concedei que nos tornemos semelhantes ao vosso Filho e, assim como trouxemos pela natureza a imagem do homem terreno, possamos trazer pela graça, a imagem do homem novo”. Por Cristo, nosso Senhor.

TODOS: Amém.

COMENTARISTA: O profeta Isaías tem quatro cânticos (poemas) que são chamados: Cânticos do Servo Sofredor ou Cantos do Servo do Senhor (1º Is 42,1-9; 2º Is 49,1-6; 3º Is 50,4-11). A Igreja reserva a leitura do 4º Cântico para hoje. Não é difícil ver como as Profecias se cumprem em Jesus. Foi a partir desta figura do Servo Sofredor que a comunidade cristã primitiva começou a interpretar a morte de Jesus, em lugar de todos.

Isaías 52,13-53,12 (de preferência ler na Bíblia)

LEITOR: Leitura do Livro do Profeta Isaías

Ei-lo, o meu Servo será bem sucedido; sua ascensão será ao mais alto grau. Assim como muitos ficaram pasmados ao vê-lo - tão desfigurado ele estava que não parecia ser um homem ou ter aspecto humano -, do mesmo modo ele espalhará sua fama entre os povos. Diante dele os reis se manterão em silêncio, vendo algo que nunca lhes foi narrado e conhecendo coisas que jamais ouviram. 'Quem de nós deu crédito ao que ouvimos? E a quem foi dado reconhecer a força do Senhor? Diante do Senhor ele cresceu como renovo de planta ou como raiz em terra seca. Não tinha beleza nem atrativo para o olharmos, não tinha aparência que nos agradasse. Era desprezado como o último dos mortais, homem coberto de dores, cheio de sofrimentos; passando por ele, tapávamos o rosto; tão desprezível era, não fazíamos caso dele. A verdade é que ele

tomava sobre si nossas enfermidades e sofria, ele mesmo, nossas dores; e nós pensávamos fosse um chagado, golpeado por Deus e humilhado! Mas ele foi ferido por causa de nossos pecados, esmagado por causa de nossos crimes; a punição a ele imposta era o preço da nossa paz, e suas feridas, o preço da nossa cura. Todos nós vagávamos como ovelhas desgarradas, cada qual seguindo seu caminho; e o Senhor fez recair sobre ele o pecado de todos nós'. Foi maltratado, e submeteu-se, não abriu a boca; como cordeiro levado ao matadouro ou como ovelha diante dos que a tosquiavam, ele não abriu a boca. Foi atormentado pela angústia e foi condenado. Quem se preocuparia com sua história de origem? Ele foi eliminado do mundo dos vivos; e por causa do pecado do meu povo foi golpeado até morrer. Deram-lhe sepultura entre ímpios, um túmulo entre os ricos, porque ele não praticou o mal nem se encontrou falsidade em suas palavras. O Senhor quis macerá-lo com sofrimentos. Oferecendo sua vida em expiação, ele terá descendência duradoura, e fará cumprir com êxito a vontade do Senhor. Por esta vida de sofrimento, alcançará luz e uma ciência perfeita. Meu Servo, o justo, fará justos inúmeros homens, carregando sobre si suas culpas. Por isso, compartilharei com ele multidões e ele repartirá suas riquezas com os valentes seguidores, pois entregou o corpo à morte, sendo contado como um malfeitor; ele, na verdade, resgatava o pecado de todos e intercedia em favor dos pecadores. Palavra do Senhor.

TODOS: Graças a Deus.

COMENTARISTA: O Salmo 21(22) parece ser um retrato dos sofrimentos de Jesus. Jesus é o representante de todos os justos sofredores. Vamos recitar este salmo, intercalando com o refrão. (*cantando ou rezando*)

R. “Meu Deus, ó meu Deus, porque me abandonastes?”

1. Riem de mim todos aqueles que me veem,
torcem os lábios e sacodem a cabeça:
'Ao Senhor se confiou, ele o liberte
e agora o salve, se é verdade que ele o ama!'

2. Cães numerosos me rodeiam furiosos,
e por um bando de malvados fui cercado.
Transpassaram minhas mãos e os meus pé
e eu posso contar todos os meus ossos.
Eis que me olham e, ao ver-me, se deleitam!
3. Eles repartem entre si as minhas vestes
e sorteiam entre si a minha túnica.
Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe,
ó minha força, vinde logo em meu socorro!
4. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos
e no meio da assembleia hei de louvar-vos!
Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores,
glorificai-o, descendentes de Jacó,
e respeitai-o toda a raça de Israel!

DIRIGENTE: Cantemos.

**R. Salve, ó Cristo obediente! Salve, amor onipotente,
Que te entregou à cruz e te recebeu na luz!**

1. O Cristo obedeceu até a morte,
Humilhou-se e obedeceu o bom Jesus,
Humilhou-se e obedeceu, sereno e forte,
Humilhou-se e obedeceu até a cruz.
2. Por isso o Pai do céu o exaltou,
Exaltou-o e lhe deu um grande nome,
Exaltou-o e lhe deu poder e glória,
Diante dele céus e terra se ajoelhem!

Ou

1. Perdão, meu Jesus! Perdão, Deus de Amor!
//:Perdão, Deus clemente! Perdoai, Senhor!
2. Eis-me a vossos pés, grande pecador.
//: Meus enormes crimes, perdoai, Senhor!

COMENTARISTA: A Igreja escuta a Paixão de Jesus hoje, conforme a narração de São João, que estava ao pé da cruz. Se possível, vamos ficar de pé e ouçamos a leitura, intercalando-a com o refrão cantado por todos.

**1º LEITOR: PAIXÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO
SEGUNDO JOÃO (18,1-19,42)**

Naquele tempo, Jesus saiu com os discípulos para o outro lado da torrente do Cedron. Havia aí um jardim, onde ele entrou com os discípulos. Também Judas, o traidor, conhecia o lugar, porque Jesus costumava reunir-se aí com os seus discípulos. Judas levou consigo um destacamento de soldados e alguns guardas dos sumos sacerdotes e fariseus, e chegou ali com lanternas, tochas e armas. Então Jesus, consciente de tudo o que ia acontecer, saiu ao encontro deles e disse: 'A quem procurais?' Responderam: 'A Jesus, o nazareno'. Ele disse: 'Sou eu'. Judas, o traidor, estava junto com eles. Quando Jesus disse: 'Sou eu', eles recuaram e caíram por terra. De novo lhes perguntou: 'A quem procurais?' Eles responderam: 'A Jesus, o nazareno'. Jesus respondeu: 'Já vos disse que sou eu. Se é a mim que procurais, então deixai que estes se retirem'. Assim se realizava a palavra que Jesus tinha dito: 'Não perdi nenhum daqueles que me confiaste'. Simão Pedro, que trazia uma espada consigo, puxou dela e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe a orelha direita. O nome do servo era Malco. Então Jesus disse a Pedro: 'Guarda a tua espada na bainha. Não vou beber o cálice que o Pai me deu?' Conduziram Jesus primeiro a Anás. Então, os soldados, o comandante e os guardas dos judeus prenderam Jesus e o amarraram. Conduziram-no primeiro a Anás, que era o sogro de Caifás, o sumo sacerdote naquele ano. Foi Caifás que deu aos judeus o conselho: 'É preferível que um só morra pelo povo'. Simão Pedro e um outro discípulo seguiam Jesus. Esse discípulo era conhecido do sumo sacerdote e entrou com Jesus no pátio do sumo sacerdote. Pedro ficou fora, perto da porta. Então o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, saiu, conversou com a encarregada da porta e levou Pedro para dentro. A criada que guardava a porta disse a Pedro: 'Não pertences também tu aos discípulos desse homem?' Ele respondeu: 'Não'. Os empregados e os guardas fizeram uma fogueira e estavam-se aquecendo, pois fazia frio. Pedro ficou com eles, aquecendo-se.

R. A morrer crucificado, teu Jesus é condenado,

/: por teus crimes, pecador.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa.

/: Perdoai-me, meu Jesus.

2º LEITOR: Entretanto, o sumo sacerdote interrogou Jesus a respeito de seus discípulos e de seu ensinamento. Jesus lhe respondeu: 'Eu falei às claras ao mundo. Ensinei sempre na sinagoga e no Templo, onde todos os judeus se reúnem. Nada falei às escondidas. Por que me interrogas? Pergunta aos que ouviram o que falei; eles sabem o que eu disse.' Quando Jesus falou isso, um dos guardas que ali estava deu-lhe uma bofetada, dizendo: 'É assim que respondes ao sumo sacerdote?' Respondeu-lhe Jesus: 'Se respondi mal, mostra em quê; mas, se falei bem, por que me bates?' Então, Anás enviou Jesus amarrado para Caifás, o sumo sacerdote. Não és tu também um dos discípulos dele? Pedro negou: 'Não! Simão Pedro continuava lá, em pé, aquecendo-se. Disseram-lhe: 'Não és tu, também, um dos discípulos dele?' Pedro negou: 'Não!' Então um dos empregados do sumo sacerdote, parente daquele a quem Pedro tinha cortado a orelha, disse: 'Será que não te vi no jardim com ele?' Novamente Pedro negou. E na mesma hora, o galo cantou. O meu reino não é deste mundo. De Caifás, levaram Jesus ao palácio do governador. Era de manhã cedo. Eles mesmos não entraram no palácio, para não ficarem impuros e poderem comer a páscoa. Então Pilatos saiu ao encontro deles e disse: 'Que acusação apresentais contra este homem?' Eles responderam: 'Se não fosse malfeitor, não o teríamos entregue a ti!' Pilatos disse: 'Tomai-o vós mesmos e julgai-o de acordo com a vossa lei.' Os judeus lhe responderam: 'Nós não podemos condenar ninguém à morte'. Assim se realizava o que Jesus tinha dito, significando de que morte havia de morrer.

R. Com a cruz é carregado e do peso acabrunhado

/: vai morrer por teu amor.

Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa.

/: Perdoai-me, meu Jesus.

3º LEITOR: Então Pilatos entrou de novo no palácio, chamou Jesus e perguntou-lhe: 'Tu és o rei dos judeus?' Jesus respondeu: 'Estás dizendo isto por ti mesmo, ou outros te disseram isto de mim?' Pilatos falou: 'Por acaso, sou judeu? O teu povo e os sumos sacerdotes te entregaram a mim. Que fizeste?'. Jesus respondeu: 'O meu reino não é deste mundo. Se o meu reino fosse deste mundo, os meus guardas lutariam para que eu não fosse entregue aos judeus. Mas o meu reino não é daqui.' Pilatos disse a Jesus: 'Então tu és rei?' Jesus respondeu: 'Tu o dizes: eu sou rei. Eu nasci e vim ao mundo para isto: para dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade escuta a minha voz.' Pilatos disse a Jesus: 'O que é a verdade?' Ao dizer isso, Pilatos saiu ao encontro dos judeus, e disse-lhes: 'Eu não encontro nenhuma culpa nele. Mas existe entre vós um costume, que pela Páscoa eu vos solte um preso. Quereis que vos solte o rei dos Judeus?' Então, começaram a gritar de novo: 'Este não, mas Barrabás!' Barrabás era um bandido. Viva o rei dos judeus! Então Pilatos mandou flagelar Jesus. Os soldados teceram uma coroa de espinhos e colocaram-na na cabeça de Jesus. Vestiram-no com um manto vermelho, aproximavam-se dele e diziam: 'Viva o rei dos judeus!' E davam-lhe bofetadas. Pilatos saiu de novo e disse aos judeus: 'Olhai, eu o trago aqui fora, diante de vós, para que saibais que não encontro nele crime algum.' Então Jesus veio para fora, trazendo a coroa de espinhos e o manto vermelho. Pilatos disse-lhes: 'Eis o homem!' Quando viram Jesus, os sumos sacerdotes e os guardas começaram a gritar: 'Crucifica-o! Crucifica-o!' Pilatos respondeu: 'Levai-o vós mesmos para o crucificar, pois eu não encontro nele crime algum.' Os judeus responderam: 'Nós temos uma Lei, e, segundo esta Lei, ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus'. Ao ouvir estas palavras, Pilatos ficou com mais medo ainda. Entrou outra vez no palácio e perguntou a Jesus: 'De onde és tu?' Jesus ficou calado. Então Pilatos disse: 'Não me respondes? Não sabes que tenho autoridade para te soltar e autoridade para te crucificar?' Jesus respondeu: 'Tu não terias autoridade alguma sobre mim, se ela não te fosse dada do alto. Quem me entregou a ti, portanto, tem culpa maior.' Fora! Fora! Crucifica-o! Por causa disso, Pilatos procurava soltar Jesus. Mas os judeus gritavam: 'Se soltas este homem, não és amigo de César.

Todo aquele que se faz rei, declara-se contra César'. Ouvindo estas palavras, Pilatos trouxe Jesus para fora e sentou-se no tribunal, no lugar chamado 'Pavimento', em hebraico 'Gábata'. Era o dia da preparação da Páscoa, por volta do meio-dia. Pilatos disse aos judeus: 'Eis o vosso rei!' Eles, porém, gritavam: 'Fora! Fora! Crucifica-o!' Pilatos disse: 'Hei de crucificar o vosso rei?' Os sumos sacerdotes responderam: 'Não temos outro rei senão César'. Então Pilatos entregou Jesus para ser crucificado, e eles o levaram. Ali o crucificaram, com outros dois.

**R. Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos,
e espero pela tua salvação! (bis)**

4º LEITOR: Jesus tomou a cruz sobre si e saiu para o lugar chamado 'Calvário', em hebraico 'Gólgota'. Ali o crucificaram, com outros dois: um de cada lado, e Jesus no meio. Pilatos mandou ainda escrever um letreiro e colocá-lo na cruz; nele estava escrito: 'Jesus o Nazareno, o Rei dos Judeus'. Muitos judeus puderam ver o letreiro, porque o lugar em que Jesus foi crucificado ficava perto da cidade. O letreiro estava escrito em hebraico, latim e grego. Então os sumos sacerdotes dos judeus disseram a Pilatos: 'Não escrevas 'O Rei dos Judeus', mas sim o que ele disse: 'Eu sou o Rei dos judeus'.' Pilatos respondeu: 'O que escrevi, está escrito'. Repartiram entre si as minhas vestes. Depois que crucificaram Jesus, os soldados repartiram a sua roupa em quatro partes, uma parte para cada soldado. Quanto à túnica, esta era tecida sem costura, em peça única de alto a baixo. Disseram então entre si: 'Não vamos dividir a túnica. Tiremos a sorte para ver de quem será'. Assim se cumpria a Escritura que diz: 'Repartiram entre si as minhas vestes e lançaram sorte sobre a minha túnica'. Assim procederam os soldados. Este é o teu filho. Esta é a tua mãe. Perto da cruz de Jesus, estavam de pé a sua mãe, a irmã da sua mãe, Maria de Cléofas, e Maria Madalena. Jesus, ao ver sua mãe e, ao lado dela, o discípulo que ele amava, disse à mãe: 'Mulher, este é o teu filho'. Depois disse ao discípulo: 'Esta é a tua mãe'. Daquela hora em diante, o discípulo a acolheu consigo. Tudo está consumado. Depois disso, Jesus, sabendo que tudo estava consumado, e para que a Escritura se cumprisse até o fim, disse: 'Tenho sede'. Havia ali uma jarra cheia de vinagre. Amarraram numa vara uma esponja embebida de vinagre e levaram-na à

boca de Jesus. Ele tomou o vinagre e disse: 'Tudo está consumado'. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito. E logo saiu sangue e água.

**R. Eu me entrego, Senhor, em tuas mãos,
e espero pela tua salvação! (bis)**

5º LEITOR: Era o dia da preparação para a Páscoa. Os judeus queriam evitar que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque aquele sábado era dia de festa solene. Então pediram a Pilatos que mandasse quebrar as pernas aos crucificados e os tirasse da cruz. Os soldados foram e quebraram as pernas de um e depois do outro que foram crucificados com Jesus. Ao se aproximarem de Jesus, e vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas; mas um soldado abriu-lhe o lado com uma lança, e logo saiu sangue e água. Aquele que viu, dá testemunho e seu testemunho é verdadeiro; e ele sabe que fala a verdade, para que vós também acrediteis. Isso aconteceu para que se cumprisse a Escritura, que diz: 'Não quebrarão nenhum dos seus ossos'. E outra Escritura ainda diz: 'Olharão para aquele que transpassaram'. Envolveram o corpo de Jesus com os aromas, em faixas de linho. Depois disso, José de Arimatéia, que era discípulo de Jesus - mas às escondidas, por medo dos judeus - pediu a Pilatos para tirar o corpo de Jesus. Pilatos consentiu. Então José veio tirar o corpo de Jesus. Chegou também Nicodemos, o mesmo que antes tinha ido a Jesus de noite. Trouxe uns trinta quilos de perfume feito de mirra e aloés. Então tomaram o corpo de Jesus e envolveram-no, com os aromas, em faixas de linho, como os judeus costumam sepultar. No lugar onde Jesus foi crucificado, havia um jardim e, no jardim, um túmulo novo, onde ainda ninguém tinha sido sepultado. Por causa da preparação da Páscoa, e como o túmulo estava perto, foi ali que colocaram Jesus.
PALAVRADA SALVAÇÃO.

TODOS: Glória a Vós, Senhor!

R. Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão! (bis)

COMENTARISTA: Quando alguém morre a gente costuma lembrar suas últimas palavras, seus pedidos. Vamos agora fazer memória das 7 últimas palavras de Jesus na cruz.

DIRIGENTE: (*contemplando a cruz, recitando com voz pausada, fazendo silêncio após cada uma delas*)

1. "Pai, perdoa-lhes, porque eles não sabem o que fazem."
(Lc 23,34)
2. "Em verdade eu te digo: hoje estarás comigo no Paraíso!"
(Lc 23,43)
3. "Mulher, eis aí o teu filho. Então disse ao discípulo: Eis aí tua mãe."
(Jo 19,26-27)
4. "Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?"
(Mt 27,46)
5. "Tenho sede!"
(Jo 19,28)
6. "Tudo está consumado!"
(Jo 19,30)
7. "Pai, em tuas mãos, entrego meu espírito!"
(Lc 23,46)

DIRIGENTE: Cantemos.

R. Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão! (bis)

1. Eis que eu vos dou o Meu novo Mandamento:
"Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado".
2. Permanecei em meu amor e segui meu mandamento:
"Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado".
3. Nisto todos saberão que vós sois os meus discípulos:
"Amai-vos uns aos outros como Eu vos tenho amado".

COMENTARISTA: O nosso olhar, os nossos corações se voltam hoje para a Cruz do Senhor. Jesus se fez uma cruz viva sobre o madeiro. Desde então a cruz que era objeto de maldição se tornou um sinal de salvação. Na árvore do Paraíso o demônio levou a humanidade à perdição. Na árvore da Cruz, árvore da vida, Jesus nos conduz à salvação. Fiquemos de pé.

APRESENTAÇÃO DA CRUZ

(de preferência, uma criança segura em frente de todos o crucifixo e duas outras pessoas as velas, uma de cada lado da Cruz)

DIRIGENTE: Eis o lenho da Cruz do qual pendeu a salvação do mundo.

TODOS: **Vinde adoremos** *(ajoelhando ou inclinando a cabeça)*

DIRIGENTE: Eis o lenho da Cruz do qual pendeu a salvação do mundo.

TODOS: **Vinde adoremos** *(ajoelhando ou inclinando a cabeça)*

DIRIGENTE: Eis o lenho da Cruz do qual pendeu a salvação do mundo.

TODOS: **Vinde adoremos** *(ajoelhando ou inclinando a cabeça)*

DIRIGENTE: Cantemos.

R. Vitória! Tu reinarás! Ó Cruz! Tu nos salvarás!

1. Brilhando sobre o mundo, que vive sem tua luz,
tu és um sol fecundo, de amor e de paz, ó Cruz!
2. Aumenta a confiança do pobre e do pecador,
confirma nossa esperança na marcha para o Senhor.
3. À sombra dos teus braços a Igreja viverá.
Por ti no eterno abraço o Pai nos acolherá.

DIRIGENTE: Vamos lembrar agora das Cruzes de hoje que pesam sobre a humanidade. Quem são os que carregam cruces mais pesadas? De que forma poderemos imitar Simão Cirineu, ajudando a carregar as cruces dos irmãos no dia de hoje?

COMENTARISTA: Jesus veio procurar e salvar o que estava perdido. Não veio para os justos e sim para os pecadores. Confiantes, imploremos a misericórdia de Deus para nós e para toda a humanidade pecadora.

DIRIGENTE: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

TODOS: **Senhor, tende piedade de nós.**

DIRIGENTE: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

TODOS: Cristo, tende piedade de nós.

DIRIGENTE: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

TODOS: Senhor, tende piedade de nós.

COMENTARISTA: Oremos ao Deus da vida, Salvação do seu povo, para que sejam consolados os que sofrem com a doença e a morte, provocadas pela pandemia do novo coronavírus; sejam fortalecidos os que heroicamente tem cuidado dos enfermos e inspirados os que se dedicam à pesquisa de uma vacina eficaz. *(tempo de silêncio)*

DIRIGENTE: Ó Deus, nosso refúgio nas dificuldades, força na fraqueza e consolo nas lágrimas, compadecei-vos do vosso povo que padece sob a pandemia, para que encontre finalmente alívio na vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

COMENTARISTA: Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

TODOS: Pai nosso...

COMENTARISTA: Rezemos com o Papa a oração a Nossa Senhora pelo fim da pandemia do coronavírus:

Ó Maria, Tu sempre brilhas em nosso caminho
como sinal de salvação e esperança.

Nós nos entregamos a Ti, Saúde dos Enfermos,
que na Cruz foste associada à dor de Jesus,
mantendo firme a Tua fé.

Tu, Mãe das Dores e da Vitória,
sabes de que precisamos e temos a certeza
de que garantirás, como em Caná da Galileia,
que a alegria e a celebração possam retornar
após este momento de provação.

Ajuda-nos, Mãe do Divino Amor,
a nos conformarmos com a vontade do Pai
e a fazer o que Jesus nos disser.
Ele, que tomou sobre si nossos sofrimentos
e as nossas dores, para nos levar, através da Cruz,
à alegria da Ressurreição. Amém!

Sob a Tua proteção, buscamos refúgio, Santa Mãe de Deus.
Não desprezes as nossas súplicas,
nós que estamos na provação,
e livra-nos de todo perigo, ó Virgem gloriosa e bendita.

DIRIGENTE: *Oração:* “Olhai, ó Deus de amor, para vossa família. Por nós, Jesus se entregou nas mãos dos inimigos e sofreu a tortura da cruz. Renovai-nos na Vossa intimidade. Por Cristo, nosso Senhor”. Amém.

DIRIGENTE: Louvado seja nosso Senhor Jesus Cristo!

TODOS: Para sempre seja louvado!



Vigília Pascal - Sábado Santo

(“Vigiai e orai!”)

Preparar o ambiente

- Uma vela maior mais o número de velas correspondente às pessoas que irão tomar parte na celebração.
- Uma vasilha com água e um ramo verde.
- Bíblia.
- Um vaso de flores, uma planta ou pelo menos um ramo verde sobre a mesa.

→ *Dada a natureza da Vigília, convém celebrar após às 18h (seis horas da tarde!)*

Antes de começar a celebração, distribuir as funções (Dirigente, Comentarista, Leitores, Preces, Orações, Pedidos), para que cada qual saiba o que vai fazer!

Quem vai fazer a leitura, é bom olhar antes, para melhor comunicar!

Envolver pai, mãe, filhos e parentes. Quanto mais pessoas em ação, melhor!

Verificar se os cantos são conhecidos. Se não forem, troque por outros que todos saibam. Pelo menos o "refrão" é bom que todos cantem.

CELEBRAÇÃO

COMENTARISTA: Hoje foi um dia sem celebração. Jesus repousa no sepulcro e nós na fé, aguardamos vigilantes a sua ressurreição. Não podemos nos reunir, como de costume, na igreja de nossa Comunidade para celebrar a noite santa da Páscoa. Vamos fazê-lo em nossa família, nossa Igreja Doméstica, unidos a todos os irmãos que creem em Jesus.

DIRIGENTE: A cruz de Cristo está vazia. O sepulcro está vazio, porque Jesus está vivo, ressuscitado! Cristo está vivo e quer ressurgir em tantos rostos que sepultaram a esperança, sepultaram os sonhos, sepultaram a dignidade. Vamos cantar esta certeza:

R. Ele vive, Ele reina, Ele é Deus e Senhor. (bis)

DIRIGENTE: A cruz, instrumento de suplício, se tornou sinal de salvação. Na árvore da cruz Jesus nos deu vida nova. Cantemos:

**R. Eu vim para que todos tenham vida,
que todos tenham vida plenamente. (bis)**

DIRIGENTE: Da escuridão do sepulcro saiu o Cristo glorioso. Sua luz ilumina a terra inteira. Cantemos:

**R. Deixa a Luz do céu entrar, deixa a Luz do céu entrar.
Abre bem as portas do teu coração e deixa a Luz do céu entrar.**

DIRIGENTE: A morte não se separa da ressurreição. Por isso Jesus Ressuscitado traz consigo as chagas gloriosas da Paixão.

DIRIGENTE: Invoquemos o poder da Salvação que Cristo conquistou para nós, fazendo o sinal da cruz.

TODOS: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

COMENTARISTA: Vamos acender as velas. (*Não havendo velas, apagar a luz elétrica e acender a luz do celular*). Cristo é a luz do mundo! Nós somos filhos da luz. Pela fé, a luz de Cristo brilha em nossos corações.

UMA VOZ (*pai ou mãe da família diz e todos erguem a vela*): A luz de Cristo que ressuscita glorioso afaste as trevas do nosso coração!

TODOS: Amém! (*Cantando, se possível*)

COMENTARISTA: Atrás da palavra “vigília” está a atitude de “vigiar”, “aguardar”. Nós esperamos o Domingo glorioso da Páscoa, “vigilando” em oração, na “escuta” da Palavra e no louvor a Deus. Recordamos a História da nossa salvação, a partir do seu início. Por isso a 1ª leitura desta Vigília é um relato da criação do mundo, já que na ressurreição de Cristo, o novo Adão, começa uma nova criação.

Gênesis 1,1 - 2,2 (de preferência ler na Bíblia)

LEITOR: Leitura do Livro do Gênesis

No princípio Deus criou o céu e a terra. A terra estava deserta e vazia, as trevas cobriam a face do abismo e o Espírito de Deus pairava sobre as águas. Deus disse: 'Faça-se a luz!' E a luz se fez. Deus viu que a luz era boa e separou a luz das trevas. E à luz Deus chamou 'dia' e às trevas, 'noite'. Houve uma tarde e uma manhã: primeiro dia. Deus disse: 'Faça-se um firmamento entre as águas, separando umas das outras'. E Deus fez o firmamento, e separou as águas que estavam embaixo, das que estavam em cima do firmamento. E assim se fez. Ao firmamento Deus chamou 'céu'. Houve uma tarde e uma manhã: segundo dia. Deus disse: 'Juntem-se as águas que estão debaixo do céu num só lugar e apareça o solo enxuto!' E assim se fez. Ao solo enxuto Deus chamou 'terra' e ao ajuntamento das águas, 'mar'. E Deus viu que era bom. Deus disse: 'A terra faça brotar vegetação e plantas que deem semente, e árvores frutíferas que deem fruto segundo a sua espécie, que tenham nele a sua semente sobre a terra'. E assim se fez. E a terra produziu vegetação e plantas que trazem semente segundo a sua espécie, e árvores que dão fruto tendo nele a semente da sua espécie. E Deus viu que era bom. Houve uma tarde e uma manhã: terceiro dia. Deus disse: 'Façam-se luzeiros no firmamento do céu, para separar o

dia da noite. Que sirvam de sinais para marcar as épocas os dias e os anos, e que resplandeçam no firmamento do céu e iluminem a terra'. E assim se fez. Deus fez os dois grandes luzeiros: o luzeiro maior para presidir ao dia, e o luzeiro menor para presidir à noite, e as estrelas. Deus colocou-os no firmamento do céu para alumiar a terra, para presidir ao dia e à noite e separar a luz das trevas. E Deus viu que era bom. E houve uma tarde e uma manhã: quarto dia. Deus disse: 'Fervilhem as águas de seres animados de vida e voem pássaros sobre a terra, debaixo do firmamento do céu'. Deus criou os grandes monstros marinhos e todos os seres vivos que nadam, em multidão, nas águas, segundo as suas espécies, e todas as aves, segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. E Deus os abençoou, dizendo: 'Sede fecundos e multiplicai-vos e enchei as águas do mar, e que as aves se multipliquem sobre a terra'. Houve uma tarde e uma manhã: quinto dia. Deus disse: 'Produza a terra seres vivos segundo as suas espécies, animais domésticos, répteis e animais selvagens, segundo as suas espécies'. E assim se fez. Deus fez os animais selvagens, segundo as suas espécies, os animais domésticos segundo as suas espécies e todos os répteis do solo segundo as suas espécies. E Deus viu que era bom. Deus disse: 'Façamos o homem à nossa imagem e segundo à nossa semelhança, para que domine sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, e sobre todos os répteis que rastejam sobre a terra'. E Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou: homem e mulher os criou. E Deus os abençoou e lhes disse: 'Sede fecundos e multiplicai-vos, enchei a terra e submetei-a! Dominai sobre os peixes do mar, sobre os pássaros do céu e sobre todos os animais que se movem sobre a terra'. E Deus disse: 'Eis que vos entrego todas as plantas que dão semente sobre a terra, e todas as árvores que produzem fruto com sua semente, para vos servirem de alimento. E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a tudo o que rasteja sobre a terra e que é animado de vida, eu dou todos os vegetais para alimento'. E assim se fez. E Deus viu tudo quanto havia feito, e eis que tudo era muito bom. Houve uma tarde e uma manhã: sexto dia. E assim foram concluídos o céu e a terra com todo o seu exército. No sétimo dia, Deus considerou acabada toda a obra que tinha feito; e no sétimo dia descansou de toda a obra que fizera. Palavra do Senhor.

TODOS: Graças a Deus.

**SALMISTA: R. Enviai o vosso Espírito, Senhor,
e da terra toda a face renovai.**

1. Bendize, ó minha alma, ao Senhor!
Ó meu Deus e meu Senhor, como sois grande!
De majestade e esplendor vos revestis
e de luz vos envolveis como num manto.
2. Quão numerosas, ó Senhor, são vossas obras,
e que sabedoria em todas elas!
Encheu-se a terra com as vossas criaturas!
Bendize, ó minha alma, ao Senhor!

Êxodo 14,15-15,1 (de preferência ler na Bíblia)

LEITOR: Leitura do Livro do Êxodo

Naqueles dias, o Senhor disse a Moisés: 'Por que clamas a mim por socorro? Dize aos filhos de Israel que se ponham em marcha. Quanto a ti, ergue a vara, estende o braço sobre o mar e divide-o, para que os filhos de Israel caminhem em seco pelo meio do mar. De minha parte, endurecerei o coração dos egípcios, para que sigam atrás deles, e eu seja glorificado às custas do Faraó, e de todo o seu exército, dos seus carros e cavaleiros. E os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado às custas do Faraó, dos seus carros e cavaleiros'. Então, o anjo do Senhor, que caminhava à frente do acampamento dos filhos de Israel, mudou de posição e foi para trás deles; e com ele, ao mesmo tempo, a coluna de nuvem, que estava na frente, colocou-se atrás, inserindo-se entre o acampamento dos egípcios e o acampamento dos filhos de Israel. Para aqueles a nuvem era tenebrosa, para estes, iluminava a noite. Assim, durante a noite inteira, uns não puderam aproximar-se dos outros. Moisés estendeu a mão sobre o mar, e durante toda a noite o Senhor fez soprar sobre o mar um vento leste muito forte; e as águas se dividiram. Então, os filhos de Israel entraram pelo meio do mar a pé enxuto, enquanto as águas formavam como que uma muralha à direita e à esquerda. Os egípcios puseram-se a perseguí-los, e todos os cavalos do

Faraó, carros e cavaleiros os seguiram mar adentro. Ora, de madrugada, o Senhor lançou um olhar, desde a coluna de fogo e da nuvem, sobre as tropas egípcias e as pôs em pânico. Bloqueou as rodas dos seus carros, de modo que só a muito custo podiam avançar. Disseram, então, os egípcios: 'Fujamos de Israel! Pois o Senhor combate a favor deles, contra nós'. O Senhor disse a Moisés: 'Estende a mão sobre o mar, para que as águas se voltem contra os egípcios, seus carros e cavaleiros'. Moisés estendeu a mão sobre o mar e, ao romper da manhã, o mar voltou ao seu leito normal, enquanto os egípcios, em fuga, corriam ao encontro das águas, e o Senhor os mergulhou no meio das ondas. As águas voltaram e cobriram carros, cavaleiros e todo o exército do Faraó, que tinha entrado no mar em perseguição de Israel. Não escapou um só. Os filhos de Israel, ao contrário, tinham passado a pé enxuto pelo meio do mar, cujas águas lhes formavam uma muralha à direita e à esquerda. Naquele dia, o Senhor livrou Israel da mão dos egípcios, e Israel viu os egípcios mortos nas praias do mar, e a mão poderosa do Senhor agir contra eles. O povo temeu o Senhor, e teve fé no Senhor e em Moisés, seu servo. Então, Moisés e os filhos de Israel cantaram ao Senhor este cântico...

SALMISTA: R. Cantemos ao Senhor que fez brilhar a sua glória!

1. Ao Senhor quero cantar, pois fez brilhar a sua glória:
precipitou no mar Vermelho o cavalo e o cavaleiro!
O Senhor é minha força, é a razão do meu cantar,
pois foi ele neste dia para mim libertação!
2. Ele é meu Deus e o louvarei, Deus de meu pai, e o honrarei.
O Senhor é um Deus guerreiro o seu nome é "Onipotente":
os soldados e os carros do Faraó jogou no mar,
seus melhores capitães afogou no mar Vermelho.

(Obs.: Se não souber cantar, pode substituir o refrão por: "Eu louvarei, eu louvarei! Eu louvarei, eu louvarei! Eu louvarei ao meu Senhor!")

DIRIGENTE: Unidos à Igreja no mundo inteiro, rezemos: Ó Deus, que iluminais esta noite santa com a glória da ressurreição do Senhor, despertai em nós o espírito de filhos, para que, inteiramente renovados, vos sirvamos de todo coração. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Todos: Amém.

Romanos 6,3-11 (de preferência ler na Bíblia)

LEITOR: Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos

Irmãos: Será que ignorais que todos nós, batizados em Jesus Cristo, é na sua morte que fomos batizados? Pelo batismo na sua morte, fomos sepultados com ele, para que, como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, assim também nós levemos uma vida nova. Pois, se fomos de certo modo identificados a Jesus Cristo por uma morte semelhante à sua, seremos semelhantes a ele também pela ressurreição. Sabemos que o nosso velho homem foi crucificado com Cristo, para que seja destruído o corpo de pecado, de maneira a não mais servirmos ao pecado. Com efeito, aquele que morreu está livre do pecado. Se, pois, morremos com Cristo, cremos que também viveremos com ele. Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele. Pois aquele que morreu, morreu para o pecado uma vez por todas; mas aquele que vive, é para Deus que vive. Assim, vós também considerai-vos mortos para o pecado e vivos para Deus, em Jesus Cristo. Palavra do Senhor.

TODOS: Graças a Deus.

COMENTARISTA: O Batismo é o primeiro e fundamental sacramento da vida cristã. Por ele entramos na Igreja. Por ele nos tornamos filhos de Deus, irmãos de Jesus e morada do Espírito Santo. A noite de Páscoa é a noite do novo nascimento. Iremos renovar ainda as Promessas Batismais. Antes, porém, São Paulo vai nos dizer, nesta leitura da Carta aos Romanos, aquilo que o Batismo faz em nós. Até nos gestos se assemelha: ao deixar as impurezas na água e sair vivo para uma vida nova, lembra Jesus que entra morto na sepultura e sai vivo, pela ressurreição. Cantemos para aclamar o Evangelho:

R. Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! (bis)

1. Rendei Graças ao Senhor: Que seu amor é sem fim!
Diga o povo de Israel: Que seu amor é sem fim!
Digam os seus sacerdotes: Que seu amor é sem fim!
Digam todos os que o temem: Que seu amor é sem fim!

Ou

1. Como são belos os pés do mensageiro que anuncia a paz
Como são belos os pés do mensageiro que anuncia o Senhor.

R. Ele vive, Ele reina, Ele é Deus e Senhor. (bis)

Mateus 28,1-10 (de preferência ler na Bíblia)

LEITOR: O Senhor esteja convosco.

TODOS: **Ele está no meio de nós.**

LEITOR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

TODOS: **Glória a vós, Senhor.**

LEITOR: Depois do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro. De repente, houve um grande tremor de terra: o anjo do Senhor desceu do céu e, aproximando-se, retirou a pedra e sentou-se nela. Sua aparência era como um relâmpago, e suas vestes eram brancas como a neve. Os guardas ficaram com tanto medo do anjo, que tremeram, e ficaram como mortos. Então o anjo disse às mulheres: 'Não tendes medo! Sei que procurais Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui! Ressuscitou, como havia dito! Vinde ver o lugar em que ele estava. Ide depressa contar aos discípulos que ele ressuscitou dos mortos, e que vai à vossa frente para a Galileia. Lá vós o vereis. É o que tenho a dizer-vos.' As mulheres partiram depressa do sepulcro. Estavam com medo, mas correram com grande alegria, para dar a notícia aos discípulos. De repente, Jesus foi ao encontro delas, e disse: 'Alegrai-vos!' As mulheres aproximaram-se, e prostraram-se diante de Jesus, abraçando seus pés. Então Jesus disse a elas: 'Não tendes medo. Ide anunciar aos meus irmãos que se dirijam para a Galileia. Lá eles me verão. Palavra da Salvação.

TODOS: Glória a vós, Senhor.

DIRIGENTE: *(Fazer as perguntas e abrir para a partilha das leituras proclamadas)*

- 1) Quais são as pedras que estão impedindo muitas pessoas de ter vida, dignidade?
- 2) Quais os medos que travam, paralisam tantos irmãos e irmãs?
- 3) Nosso encontro com o Ressuscitado tem se transformado em anúncio alegre do Evangelho da vida?

COMENTARISTA: Cantemos juntos.

R. Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor!

Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor! Aleluia!

1. Tendo vencido a morte, o Senhor ficará para sempre entre nós, para manter viva a chama do amor que reside em cada cristão, a caminho do Pai!
2. Tendo vencido a morte, o Senhor nos abriu um horizonte feliz, pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final lá, na casa do Pai!

DIRIGENTE: Pela fé, mesmo em tempos difíceis e de provação, não perdemos a esperança. Unidos aos catecúmenos que hoje professam a fé e são batizados, unidos a todos os fiéis que formam a Igreja de Cristo, comunidade dos que creem, vamos renovar a Profissão de fé do nosso Batismo. Antes, supliquemos a Deus que abençoe esta água. Ela nos lembrará a água do nosso Batismo.

DIRIGENTE: Ó Deus, fonte e origem de toda a vida, derramai a vossa bênção sobre esta água que será aspergida sobre nós. Que ela nos faça alcançar a vossa proteção contra toda doença e as ciladas do inimigo. Que esta água seja para nós uma recordação do nosso batismo, nosso novo nascimento em Cristo e nos faça participar da alegria dos que foram batizados nesta Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

TODOS: *(estendendo a mão para a água)*

**R. Esta água será abençoada
porque o Senhor vai derramar o seu amor.
Derrama, Senhor! Derrama, Senhor!
Derrama sobre ela o teu amor! (bis)**

DIRIGENTE: Agora, com a mão direita sobre o coração vamos fazer a nossa Profissão de fé.

TODOS: Creio em Deus Pai...

PAI OU MÃE DA FAMÍLIA: *(Asperge com a água benta os membros da família. Todos se benzem, quando a água tocar em seu corpo)*

DIRIGENTE: Animados pela fé, façamos as nossas Preces.

R. Rei da eterna glória, ouvi-nos!

1. Fortalecei a chama da esperança de vossa Igreja, que caminha nas estradas do Ressuscitado, nós vos pedimos.
2. Pelo Papa Francisco, sucessor de Pedro, pelos bispos e todo clero, para que sejam testemunhas da esperança que o Ressuscitado nos traz com a sua Páscoa, nós vos pedimos.
3. Abri os nossos olhos, ouvidos e coração para experimentarmos os sinais da alegria pascal e para anunciá-la com afinco em nosso dia a dia, nós vos pedimos.
4. Pelos que hoje celebram a Páscoa sem Eucaristia, a fim de que possam receber de Jesus a força que nos vem neste sacramento, nós vos pedimos.
5. Por nossa diocese e nossa comunidade, para que superado este tempo de provação, continuem a frutificar em esperança, fé e caridade, nós vos pedimos.
6. Pela humanidade, mergulhada nas sombras do medo e do sofrimento, por causa da pandemia que nos assola, a fim de que seja rapidamente libertada desse mal, nós vos pedimos.

(Pedidos espontâneos)

COMENTARISTA: Rezemos em união com o Papa Francisco a oração a Nossa Senhora contra o coronavírus:

Ó Maria, Tu sempre brilhas em nosso caminho
como sinal de salvação e esperança.
Nós nos entregamos a Ti, Saúde dos Enfermos,
que na Cruz foste associada à dor de Jesus,
mantendo firme a Tua fé.

Tu, Mãe das Dores e da Vitória,
sabes de que precisamos e temos a certeza
de que garantirás, como em Caná da Galileia,
que a alegria e a celebração possam retornar
após este momento de provação.

Ajuda-nos, Mãe do Divino Amor,
a nos conformarmos com a vontade do Pai
e a fazer o que Jesus nos disser.
Ele, que tomou sobre si nossos sofrimentos
e as nossas dores, para nos levar, através da Cruz,
à alegria da Ressurreição. Amém!

Sob a Tua proteção, buscamos refúgio, Santa Mãe de Deus.
Não desprezes as nossas súplicas,
nós que estamos na provação,
e livra-nos de todo perigo, ó Virgem gloriosa e bendita.

DIRIGENTE: Saudemos a Maria, a Mãe do Ressuscitado e Mãe da Igreja, dizendo:

TODOS: Rainha do Céu, alegrai-vos, Aleluia! Porque aquele que merecestes trazer em Vosso puríssimo seio, Aleluia! Ressuscitou como disse, Aleluia! Rogai por nós a Deus, Aleluia! Alegrai-vos e exultai, ó Virgem Maria, Aleluia! Porque o Senhor ressuscitou verdadeiramente, Aleluia!

DIRIGENTE: *Oremos:* Ó Deus, que vos dignastes alegrar o mundo com a Ressurreição do vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, concedei-nos, vos suplicamos, que por sua Mãe, a Virgem Maria, alcancemos as alegrias da vida eterna. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor. Amém.

Na Alegria da Ressurreição de Jesus, porque Ele está vivo no meio de nós, vamos dar uma salva de palmas a Jesus e cantar:

R. Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor!

Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor! Aleluia!

1. Tendo vencido a morte, o Senhor ficará para sempre entre nós, para manter viva a chama do amor que reside em cada cristão, a caminho do Pai!
2. Tendo vencido a morte, o Senhor nos abriu um horizonte feliz, pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final lá, na casa do Pai!

DIRIGENTE: Como filhos e filhas, renascidos pelo mistério da Páscoa de Jesus, rezemos:

TODOS: Pai nosso...

BENÇÃO

PAI OU MÃE DA FAMÍLIA: O Deus todo-poderoso, nesta noite de Páscoa, abençoe nossa família – os membros presentes e ausentes –, dê a luz eterna aos parentes falecidos e livre a todos da pandemia e de todo mal.

TODOS: Amém!

(Convém fazer uma pequena ceia juntos, ou pelo menos algo para comer e beber em família num clima de alegria e convívio familiar.)



Domingo de Páscoa

(Páscoa da Ressurreição)

Preparar o ambiente

- Uma vela
- Um vaso de flores ou uma planta
- Bíblia.
- Um ovo (verdadeiro)

Antes de começar a celebração, distribuir as funções (Dirigente, Comentarista, Leitores, Preces, Orações, Pedidos), para que cada qual saiba o que vai fazer!

Quem vai fazer a leitura, é bom olhar antes, para melhor comunicar!

Envolver pai, mãe, filhos e parentes. Quanto mais pessoas em ação, melhor!

Verificar se os cantos são conhecidos. Se não forem, troque por outros que todos saibam. Pelo menos o "refrão" é bom que todos cantem.

CELEBRAÇÃO

COMENTARISTA: Cristo vive e te quer vivo. Hoje é o dia mais importante no calendário da nossa Igreja. A grande Festa da Páscoa, a Solenidade de nossa Redenção. Celebramos a Festa da VIDA! Se o Natal é a Festa da Luz, a Páscoa é a celebração da VIDA, que venceu a morte e o Mal. Cantemos com alegria:

R. Cristo venceu, aleluia! Ressuscitou, aleluia!

O Pai lhe deu glória e poder, eis nosso canto, aleluia!

1. Este é o dia em que o amor venceu, brilhante luz iluminou as trevas, nós fomos salvos para sempre!
2. Suave aurora veio anunciando, que nova era foi inaugurada, nós fomos salvos para sempre!
3. No coração de todo homem nasce a esperança de um novo tempo, nós fomos salvos para sempre!

DIRIGENTE: Com a arma da Santa Cruz, Jesus venceu o maligno. Vamos invocar a força da Redenção dizendo: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Louvemos ao Cristo Ressuscitado: *(se possível, cantar. Se não, recitar como segue segunda opção)*

1. Cantai, cristãos, afinal: "Salve, ó vítima pascal!"
Cordeiro inocente, o Cristo abriu-nos do Pai o aprisco.
2. Por toda ovelha imolado, do mundo lava o pecado.
Duelam forte e mais forte: é a vida que vence a morte.
3. O Rei da vida, cativo, foi morto, mas reina vivo!
Responde, pois, ó Maria: no caminho o que havia?
4. "Vi Cristo ressuscitado, o túmulo abandonado.
Os anjos da cor do sol, dobrado no chão o lençol".

5. O Cristo que leva aos céus, caminha à frente dos seus!
Ressuscitou, de verdade! Ó Cristo Rei, piedade!

Ou recitado

UMA VOZ: Cantai, cristãos, afinal: "Salve, ó vítima pascal!"
Cordeiro inocente, o Cristo abriu-nos do Pai o aprisco.

TODOS: Aleluia, aleluia, aleluia.

UMA VOZ: Por toda ovelha imolado, do mundo lava o pecado.
Duelam forte e mais forte: é a vida que vence a morte.

TODOS: Aleluia, aleluia, aleluia.

UMA VOZ: O Rei da vida, cativo, foi morto, mas reina vivo!
Responde, pois, ó Maria: no caminho o que havia?

TODOS: Aleluia, aleluia, aleluia.

UMA VOZ: "Vi Cristo ressuscitado, o túmulo abandonado.
Os anjos da cor do sol, dobrado no chão o lençol".

TODOS: Aleluia, aleluia, aleluia.

UMA VOZ: O Cristo que leva aos céus, caminha à frente dos seus!
Ressuscitou, de verdade! Ó Cristo Rei, piedade!

TODOS: Aleluia, aleluia, aleluia.

DIRIGENTE: Rezemos em união com toda a Igreja: "Ó Deus, por vosso Filho Unigênito, vencedor da morte, abristes hoje para nós as portas da eternidade. Concedei que, celebrando a ressurreição do Senhor, renovados pelo vosso Espírito, ressuscitemos na luz da vida nova. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém".

COMENTARISTA: (*sentados*) A Palavra de Deus, na Sagrada Escritura é o testemunho da experiência pascal dos primeiros cristãos. Eles sabiam que não bastava ser batizado, era preciso viver a Páscoa, cada dia da vida. Por isso escreve o Apóstolo Paulo...

Atos dos Apóstolos 10,34a.37-43 (de preferência ler na Bíblia)

LEITOR: Leitura dos Atos dos Apóstolos

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judéia, a começar pela Galileia, depois do batismo pregado por João: como Jesus de Nazaré foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder. Ele andou por toda a parte, fazendo o bem e curando a todos os que estavam dominados pelo demônio; porque Deus estava com ele. E nós somos testemunhas de tudo o que Jesus fez na terra dos judeus e em Jerusalém. Eles o mataram, pregando-o numa cruz. Mas Deus o ressuscitou no terceiro dia, concedendo-lhe manifestar-se não a todo o povo, mas às testemunhas que Deus havia escolhido: a nós, que comemos e bebemos com Jesus, depois que ressuscitou dos mortos. E Jesus nos mandou pregar ao povo e testemunhar que Deus o constituiu Juiz dos vivos e dos mortos. Todos os profetas dão testemunho dele: 'Todo aquele que crê em Jesus recebe, em seu nome, o perdão dos pecados'. Palavra do Senhor.

TODOS: Graças a Deus.

**SALMISTA: R. Este é o dia que o Senhor fez para nós:
alegremo-nos e nele exultemos!**

1. Dai graças ao Senhor, porque ele é bom!
'Eterna é a sua misericórdia!'
A casa de Israel agora o diga:
'Eterna é a sua misericórdia!'
2. A mão direita do Senhor fez maravilhas,
a mão direita do Senhor me levantou,
Não morrerei, mas ao contrário, viverei
para cantar as grandes obras do Senhor!
3. 'A pedra que os pedreiros rejeitaram,
tornou-se agora a pedra angular.
Pelo Senhor é que foi feito tudo isso:
Que maravilhas ele fez a nossos olhos!

COMENTARISTA: Cantemos para aclamar o Evangelho:

**R. Glória, glória, Aleluia. Glória, glória, Aleluia.
Glória, glória, Aleluia. Jesus ressuscitou.**

João 20,1-9 (de preferência ler na Bíblia)

LEITOR: O Senhor esteja convosco.

TODOS: Ele está no meio de nós.

LEITOR: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

TODOS: Glória a vós, Senhor.

LEITOR: No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao túmulo de Jesus, bem de madrugada, quando ainda estava escuro, e viu que a pedra tinha sido retirada do túmulo. Então ela saiu correndo e foi encontrar Simão Pedro e o outro discípulo, aquele que Jesus amava, e lhes disse: 'Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram.' Saíram, então, Pedro e o outro discípulo e foram ao túmulo. Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro e chegou primeiro ao túmulo. Olhando para dentro, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. Chegou também Simão Pedro, que vinha correndo atrás, e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas no chão e o pano que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não posto com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. Então entrou também o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo. Ele viu, e acreditou. De fato, eles ainda não tinham compreendido a Escritura, segundo a qual ele devia ressuscitar dos mortos. Palavra da Salvação.

TODOS: Glória a vós, Senhor.

**R. Glória, glória, Aleluia. Glória, glória, Aleluia.
Glória, glória, Aleluia. Jesus ressuscitou.**

DIRIGENTE: (*Mostra o ovo e pede que passe de mão em mão, enquanto todos olham bem*) O ovo é um dos mais conhecidos símbolos da Páscoa. Tudo está fechado, como o túmulo de Jesus. Aparentemente lá dentro não podia ter vida, como no ovo também. Sabemos que o pintinho se gera no ovo fechado. E sai dele abrindo a brecha na casca do ovo.

Jesus estava verdadeiramente morto na sepultura, mas como tinha anunciado, ressuscitou ao terceiro dia – a hora de Deus. Não saiu como entrou. Seu corpo é agora Glorioso, totalmente transformado por Deus. Ele pode estar em lugares bem distantes ao mesmo tempo, sem precisar se locomover. Pode passar por portas fechadas. Pode ser visto e tocado, porque tem corpo. Não é um fantasma. Por isso ele até come com os discípulos, para mostrar que está vivo. Mais ainda, seu corpo não tem as necessidades humanas de antes. Não se trata de um cadáver reanimado e sim de um corpo ressuscitado. Por isso a ressurreição é o acontecimento mais revolucionário da história humana. Daí porque Jesus é chamado “o Primogênito dentre os mortos” (o que por primeiro veio da morte para a vida plena!). Isso faz São Paulo dizer na Carta aos Coríntios, no capítulo 15: “Se Cristo não ressuscitou, vã é a nossa pregação e vã é a nossa fé”. “Se é só para esta vida que pusemos a nossa esperança em Cristo, somos dentre todos os homens, os mais dignos de compaixão” (1Cor 15,14.19). Mas, porque cremos, temos vida nova, Vida Eterna.

COMENTARISTA: A planta verde, as flores falam de vida. Cada domingo é a Páscoa semanal: o dia do Senhor. Vamos professar a nossa fé! Uma voz dirá o que nós cremos e todos juntos cantaremos em resposta: “Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!”. Ao cantar ou dizer estas palavras, levantaremos a mão direita. *(de preferência, o Pai ou Mãe da família)*

PAI OU MÃE: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra.

TODOS: **Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!** *(Cantar)*

PAI OU MÃE: E em Jesus Cristo, seu único filho, nosso Senhor,
que foi concebido pelo poder do Espírito Santo;
nasceu da Virgem Maria; sofreu sob Pôncio Pilatos,
foi crucificado, morto e sepultado.

TODOS: **Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!** *(Cantar)*

PAI OU MÃE: Desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia,
subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso,
donde há de vir e julgar os vivos e os mortos.

TODOS: Creio, Senhor, mas aumentai minha fé! (Cantar)

PAI OU MÃE: Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica;
na comunhão dos santos, na remissão dos pecados;
na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

TODOS: Creio, Senhor, mas aumentai minha fé! (Cantar)

PRECES

DIRIGENTE: Ao Cristo, Senhor Ressuscitado, rezemos:

R. Escuta-nos, Senhor da glória.

1. Pelo Papa Francisco, sucessor de Pedro, a fim de que nestes tempos de provação continue a confirmar na fé os seus irmãos, rezemos.
2. Fizestes de nós um povo consagrado ao Senhor nosso Deus. Fazei que dediquemos, com alegria, toda a nossa vida ao louvor do vosso nome e ao anúncio do vosso reino.
3. Cristo, vencedor da morte e autor da vida, fazei que passemos este dia na alegria do vosso louvor.
4. Que a luz da vossa Ressurreição ilumine todas as comunidades cristãs e nos mantenha vigilantes na esperança do dia luminoso da vossa vinda.
5. Para que a força da Vida Nova em Cristo nos leve a anunciar o seu Evangelho com alegria de Maria Madalena.
6. Para que os que sofrem por causa da epidemia do coronavírus encontrem força em Deus, apoio e conforto nos irmãos que os rodeiam.

DIRIGENTE: Vamos encerrar nossas preces, rezando com o Papa Francisco a oração a Nossa Senhora, pedindo o cessar da epidemia no mundo:

Ó Maria, Tu sempre brilhas em nosso caminho
como sinal de salvação e esperança.
Nós nos entregamos a Ti, Saúde dos Enfermos,
que na Cruz foste associada à dor de Jesus,
mantendo firme a Tua fé.

Tu, Mãe das Dores e da Vitória,
sabes de que precisamos e temos a certeza
de que garantirás, como em Caná da Galileia,
que a alegria e a celebração possam retornar
após este momento de provação.

Ajuda-nos, Mãe do Divino Amor,
a nos conformarmos com a vontade do Pai
e a fazer o que Jesus nos disser.
Ele, que tomou sobre si nossos sofrimentos
e as nossas dores, para nos levar, através da Cruz,
à alegria da Ressurreição. Amém!

Sob a Tua proteção, buscamos refúgio, Santa Mãe de Deus.
Não desprezes as nossas súplicas,
nós que estamos na provação,
e livra-nos de todo perigo, ó Virgem gloriosa e bendita.

COMENTARISTA: Como seria bom podermos celebrar hoje a Eucaristia, a Ceia Pascal! Não sendo possível, vamos nos unir a Jesus, que está sempre perto daqueles que o amam e acolher a sua presença em nosso coração. (*momento de silêncio*)

DIRIGENTE: Para coroar este momento, vamos rezar essas invocações:

R. Nós vos adoramos, Senhor.

- Verdadeiro Deus e verdadeiro homem,
realmente presente no Santíssimo Sacramento. **R.**
- Nosso Salvador, Deus conosco, fiel e rico em misericórdia. **R.**
- Rei e Senhor da criação e da história. **R.**
- Vencedor do pecado e da morte. **R.**
- Amigo do homem, ressuscitado e vivo à direita do Pai. **R.**

COMENTARISTA: Cantemos:

1. Vendo Jesus aparecer, e com eles vir comer, explicando a paixão, todos entendem que o Senhor está vivo e por amor os envia em missão.

**R. Ressuscitado, o Cristo apareceu;
com seus amigos fez a refeição;
e dando a paz mandou anunciar:
o amor de seu Pai em toda a nação.**

BENÇÃO

DIRIGENTE: O Senhor esteja conosco.

TODOS: Ele está no meio de nós.

DIRIGENTE: A nós que, transcorridos os dias da Paixão do Senhor, celebramos com alegria a festa da Páscoa, possamos chegar exultantes à festa das alegrias eternas. **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.** Viva Jesus Ressuscitado!

**R. Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor!
Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor! Aleluia!**

1. Tendo vencido a morte, o Senhor ficará para sempre entre nós, para manter viva a chama do amor que reside em cada cristão, a caminho do Pai!

SEMANA SANTA EM FAMÍLIA

Celebrações

PDF - 2020

Autor

Dom Jacinto Furtado de Brito Sobrinho

Revisão

Dom Jacinto Furtado de Brito Sobrinho

Pe. Igor Etevan Torres Almeida

Diagramação

Pe. Igor Etevan Torres Almeida

Demarques de Oliveira Loiola

Capa, Digitação, Projeto Gráfico

Demarques de Oliveira Loiola

ARQUIDIOCESE DE TERESINA

Av. Frei Serafim, 3200 - Centro

64001-020 - Teresina-PI

Fone: (86) 2106 2150

www.arquidiocesedeteresina.org.br

E-mail: curia@arqui-the.org.br

